



apsi associação
para a promoção
da segurança infantil

Relatório de Atividades 2023

Olhamos pela segurança das crianças

Apresentação e descrição das principais atividades da APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil, e dos resultados do exercício financeiro, do ano de 2023

Abril de 2024

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	5
2.1. RESUMO.....	5
2.2. RECURSOS HUMANOS	5
2.3. SÓCIOS	8
3. SÍNTESE DE ATIVIDADES	10
3.1. EIXOS DE INTERVENÇÃO	10
3.1.1. PRINCIPAIS PROJETOS, CAMPANHAS E INICIATIVAS	10
3.2. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO.....	20
3.2.1. FORMAÇÃO.....	21
3.3. INVESTIGAÇÃO	32
3.4. COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO	32
3.5. PROCESSOS DE LEGISLAÇÃO E LOBBY POLÍTICO	48
3.6. PROCESSOS DE NORMALIZAÇÃO	49
3.7. OUTRAS ATIVIDADES.....	51
3.7.1. CONSULTORIAS, PARECERES TÉCNICOS, GRUPOS DE TRABALHO E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	51
3.7.2. AÇÕES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	53
3.7.3. PARCERIAS, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FILIAÇÕES.....	54
3.7.4. CANDIDATURAS, CONCURSOS E PRÉMIOS.....	58
4. CONTAS.....	60
5. AVALIAÇÃO GLOBAL	61
6. AGRADECIMENTOS	62

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório descreve as atividades da Associação para a Promoção da Segurança Infantil, durante o ano de 2023

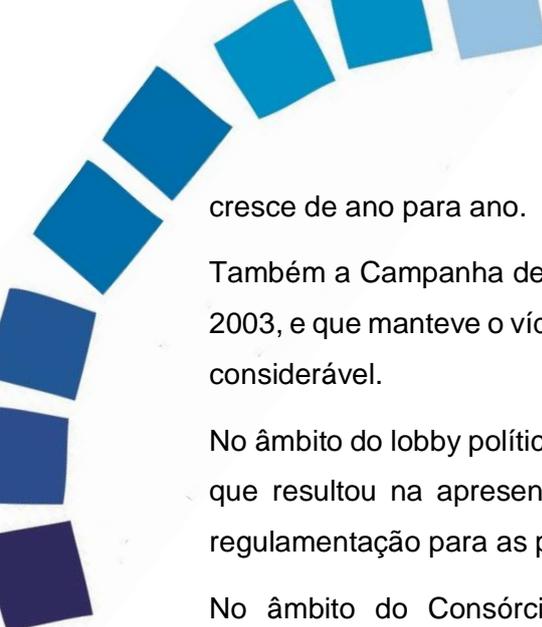
A APSI tem como missão promover a qualidade de vida e o bem-estar das crianças e adolescentes e assegurar a criação de um ambiente promotor de saúde que lhes permita crescer em segurança e desenvolver-se plenamente a nível físico, mental e social e em pleno gozo dos seus direitos. O seu trabalho visa a criação de espaços, produtos e oportunidades para todas as crianças crescerem e brincarem, onde não exista a possibilidade da ocorrência de traumatismos, ferimentos e lesões (acidentes) fatais ou incapacitantes ou situações que ameacem a sua saúde e bem-estar.

A sua esfera de intervenção é muito abrangente. A par da disseminação de informação e a formação das famílias e profissionais, participa em grupos de trabalho e age enquanto grupo de pressão, junto dos decisores políticos, associações profissionais e entidades públicas e privadas, com vista à adoção e implementação de medidas políticas e legislativas, normas técnicas e boas práticas que visem a promoção da segurança infantil, dos direitos das crianças, das famílias e dos consumidores e a promoção da saúde. A investigação é também uma das suas áreas de atuação, que tem como fim caracterizar os acidentes, as suas causas e evolução, bem como, identificar os fatores de risco associados, a par da avaliação da eficácia de determinadas medidas preventivas.

2023 foi um ano especialmente intenso em termos da execução de projetos. De âmbito nacional ou transnacional, a APSI foi promotora e/ou esteve envolvida em sete projetos, cuja duração total varia entre 12 e 36 meses. A maior parte destes já tinham sido iniciados em anos anteriores e foram concluídos no decorrer do ano tendo a APSI assumido três novos projetos em 2023. Estes projetos incidem sobre diferentes áreas: mobilidade ativa (SigAPÉ) e promoção da brincadeira (Brincapé, Território Brincapé) e, segurança de produtos e proteção do consumidor (CounterRisk, Safe or Fake, Guia Consumo Seguro e Responsável). Destes, dois são transnacionais. Entre os financiadores estão a Câmara Municipal de Cascais, a Câmara Municipal de Lisboa/Programa BIP ZIP, Erasmus+, EUIPO e o Fundo para a Promoção dos Direitos do Consumidor).

As comemorações dos 30 anos da APSI, previstas até 4 de março de 2023, culminaram com mais 5 diretos no Instagram, “30 Anos – 30 Conversas em 30 Minutos”, e a finalização da Campanha Aproximar, com as últimas 5 cidades.

O Dia Nacional da Segurança Infantil, após o sucesso da edição anterior, foi novamente comemorado a nível nacional com o envolvimento das escolas. Foi criado um conceito criativo a há três anos, assente na mascote da APSI: o Gobi. O interesse das escolas por esta iniciativa



cresce de ano para ano.

Também a Campanha de Prevenção dos Afogamentos, que a APSI realiza anualmente desde 2003, e que manteve o vídeo criado no ano anterior, e a parceria com a GNR, obteve um alcance considerável.

No âmbito do lobby político é de salientar, em 2023, a iniciativa conjunta da APSI, DECO e APP que resultou na apresentação, ao Governo, de uma proposta legislativa para a criação de regulamentação para as piscinas.

No âmbito do Consórcio do Brincapé, co-liderado pela APSI e pela associação 1,2,3 Macaquinho do Xinês, foi lançada a 2ª edição do Manual Rua é Saúde: Boas Práticas para o Espaço Público das Crianças.

Apesar da grande atividade da APSI decorrente das iniciativas anteriormente referidas, o nível de atividade do núcleo de Formação aumentou face a 2022, tendo sido possível realizar 111 ações de formação e/ou educação, para profissionais, famílias e crianças num total de 4043 participantes.

Em termos financeiros, foi possível, mais uma vez alcançar a positividade desejada com um resultado líquido de 9860,13€. Este facto permitiu que os capitais próprios da APSI tenham ficado positivos.

2.1. RESUMO

Em 2023, a equipa da APSI, à exceção da assistente administrativa, manteve-se. Este posto de trabalho não tem sido fácil de preencher, tendo havido alguma rotatividade. A partir de janeiro, foi possível contar com a colaboração de uma prestadora de serviços, de forma regular, que desta forma reforça a equipa técnica da APSI no Norte do país. Esta foi uma aposta da APSI, que se tem relevado essencial, depois da reforma de uma das técnicas seniores em 2022 que, precisamente, assegurava a representação técnica da APSI no Centro e Norte de Portugal. Esta prestadora de serviços é pediatra, o que constitui uma grande mais-valia para a componente técnica do trabalho da associação. Durante o ano foi ainda possível contar com o apoio de 3 estagiárias profissionais – 2 à área da comunicação e em momentos alternados; 1 à área da formação & projetos – e uma estagiária curricular, na área do apoio administrativo. A presença de estagiários/as na APSI é possível graças aos programas de estágios do IEFP e Fundação da Juventude, respetivamente.

Manteve-se o regime híbrido de trabalho, com 2 dias presenciais e 3 em teletrabalho, para a generalidade da equipa. A segunda-feira é o dia presencial comum a toda a equipa. A reunião interna mantém-se com a regularidade semanal, salvo raras exceções. Para além disso, a equipa de Formação & Projetos, dada a grande atividade desta área da APSI, instituiu uma reunião semanal. Também o consórcio Brincapé (APSI e 1,2,3 Macaquinho do Xinês) reuniu semanalmente, fruto das inúmeras iniciativas conjuntas em curso.

No final do ano, a equipa da APSI era constituída por 4 pessoas com vínculo laboral, sendo que uma delas apenas trabalha a meio tempo, por uma prestadora de serviços regular e por duas estagiárias. A APSI pondera aumentar a sua equipa no próximo ano.

2.2. RECURSOS HUMANOS**Equipa**

Durante o ano de 2023 a equipa da APSI foi constituída pelas seguintes pessoas:

- Diretora Técnica, que assegura também a Direção Executiva: Sandra Nascimento;
- Responsável pela Comunicação e Relações Institucionais: Rosa Afonso;
- Formadora e Apoio à Gestão: Ivone Bastos;
- Gestora de Projetos & Formação: Joana Albuquerque;
- Estagiária na área da Comunicação e Relações Institucionais – Filipa Neto até julho e Cláudia Rodrigues a partir de novembro;

- Estagiária na área da Psicologia Social – Psicologia Comunitária – Catarina Marujo Silva, de março a dezembro;
- Assistente Administrativa – Margarida Alvarez até 20 março, Cláudia Canário entre março e setembro;
- Estagiária do curso profissional de Técnico/a de Apoio à Gestão – Denísia Tavares a partir de dezembro.
- Prestadora de serviços na área técnica – Márcia Ferreira

Voluntariado

O apoio através de voluntariado em regime regular ou pontual foi imprescindível para a APSI conseguir desenvolver o seu trabalho

A APSI reconhece a importância do voluntariado, agradece e valoriza todos/as os/as voluntários/as que a apoiam.

Em 2023, a APSI teve o apoio regular de 3 voluntárias (uma delas até março) em tarefas de suporte ao seu trabalho quotidiano e mais 10 foram envolvidas em ações de carácter pontual.

Como forma de reconhecimento e convívio foi promovido um encontro no dia 05 de junho nos Santos Populares da Vila Berta, junto à sede da APSI e um almoço de Natal no dia 11 de dezembro.

VOLUNTÁRIOS/AS APOIO REGULAR	FUNÇÕES
2	Apoio à comunicação
1	Apoio à gestão do LinkedIn
VOLUNTÁRIOS/AS APOIO PONTUAL	AÇÕES
5	Apoio na tradução de recursos educativos
2	Ações na comunidade
5	SigAPÉ

Formação Interna

Em 2023, a APSI manteve o seu investimento na capacitação profissional das suas colaboradoras, incluindo estagiários/as e voluntários/as. Foram criadas e proporcionadas várias oportunidades para a frequência de ações de formação, cursos e participação em conferências, ministradas tanto pela associação como por outras entidades nacionais e europeias. Os temas das mesmas foram muito diversificados, incluindo a segurança de produtos, os direitos do consumidor, mobilidade ativa, promoção do brincar, os espaços de jogo e recreio, entre outros. Além disso, foram frequentadas formações relevantes para o desenho e implementação de projetos da APSI.

A formação contínua é crucial para garantir a qualidade do trabalho e a atualização dos serviços prestados pela APSI. Em 2023, a formação técnica da equipa da APSI totalizou 243 horas de



formação, com uma média de 41 horas por colaboradora.

Ações de formação

Evento final do projeto CounterRisk “New European legal framework for consumer products. Implications for children’s products safety”, promovido pelo AIJU. Março. Duração: 4h. Participaram 4 colaboradoras.

Workshop ThinkBike, Um impulso neerlandês à utilização da bicicleta, promovido pela Lisboa E-Nova - Agência de Energia e Ambiente de Lisboa. Abril. Duração: 5h. Participou uma colaboradora.

Seminário “Safe and Sober”, promovido pela ANSR. Abril. Duração: 7h. Participou 1 colaboradora.

I Conferência Internacional de Promoção do Bem-Estar Digital, promovida pelo Projeto “Agarrados à Net”. Abril. Duração: 16h. Participaram 3 pessoas.

Ação de Formação Interna “Segurança nas Piscinas”, promovida pela APSI. Abril. Duração: 3h. Participaram 6 colaboradoras.

Webinar “A saúde dos adolescentes”, promovido pelo CRIAP. Maio. Duração: 1h. Participou uma colaboradora.

Ação de Formação “Brincapé: Incubadora do Brincar”, promovida pela APSI e o 1,2,3 Macaquinho do Xinês. Maio e junho. Duração: 18 horas. Participaram duas colaboradoras.

Ação de Formação Interna “Redes de Proteção de Varandas”, promovida pela APSI. Maio. Duração: 2h. Participaram 6 colaboradoras.

Ação de Formação “Oficina de Capacitação e Criação de Projetos de Continuidade PIEAS”, promovida pela Rede DLBC Lisboa. Setembro. Duração: 14 horas. Participaram 2 colaboradoras.

Conferência Internacional “Que Cidade para as Crianças”, promovida pelo Urbanólogo. Outubro. Duração: 8 horas. Participaram 3 colaboradoras.

IX Congresso Nacional RTPCE Torres Vedras: “Cidades educadoras, cidades das crianças, cidades para todos!”, promovido pela Câmara Municipal de Torres Vedras. Novembro. Duração: 14 horas. Participaram 2 colaboradoras.

XVII Jornadas de Educação de Santa Maria da Feira – “Da Escola que Temos à Escola que Queremos”, promovidas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Novembro. Duração: 3 horas. Participou 1 colaboradora.

Sessão de Esclarecimento “Oportunidades de Financiamento Portugal Inovação Social –

Parcerias para a Inovação Social”, promovido pela Rede DLBC Lisboa. Novembro. Duração: 2 horas. Participou 1 colaboradora.

Ação de Formação Técnica Avançada “Espaços de Jogo e Recreio: Interpretação das Normas Europeias, Inspeção Técnica e Avaliação do Risco na prática”, promovida pelo EICFormação e H. MenezesRiskVision. Novembro-Dezembro. Duração: 28. Participou uma colaboradora.

Seminário “European Traffic Education”, promovido pela Fundación Mapfre, o ETSC, European Transport Safety Council e o VSV Veilig Verkeer. Dezembro. Duração: 6h. Participaram 3 colaboradoras.

2.3. SÓCIOS

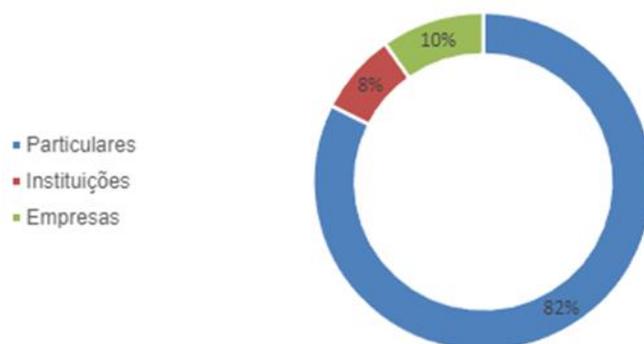
O apoio regular dos sócios é extremamente importante para a APSI, sendo uma fonte de receita que ajuda a associação no cumprimento da sua missão. Para além do contributo financeiro, os sócios são quem mais conhece a associação, se identifica com a sua causa e que mais transmite alento e confiança à APSI nas adversidades que vai encontrando, tanto a nível financeiro como na sua atuação no terreno.

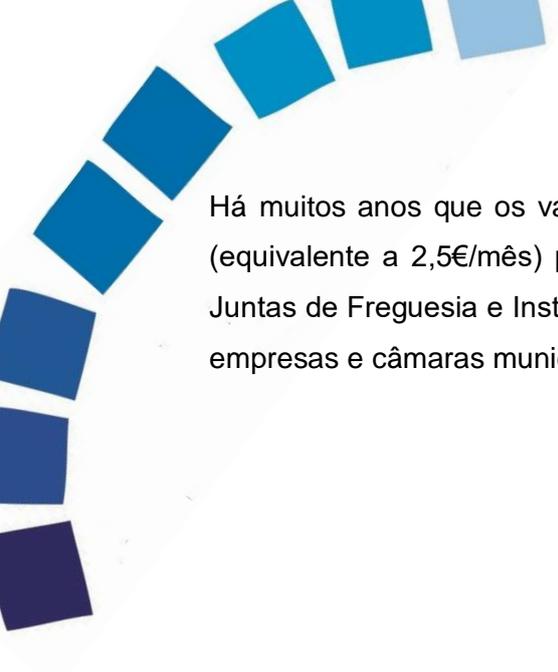
No final de 2023, o número total de sócios inscritos era 848, sendo que a sua grande maioria são particulares (famílias e profissionais). Os restantes são empresas e autarquias (83) e Instituições de Utilidade Pública, Juntas de Freguesia e Associações (66). Durante o ano, houve 4 novos sócios individuais, tendo existido algumas desistências de sócios empresas.

O número total de sócios é considerável, embora não corresponda ao número de sócios com as quotas em dia. Numa tentativa de aumentar o número de sócios com a situação regularizada e fidelizar os existentes, uma campanha de recuperação tem vindo a ser feita nos últimos anos. Esta campanha consiste no pagamento de dois anos de quotas em simultâneo, considerando pagas as restantes quotas em atraso.

Aliado ao tempo que o pedido de pagamento de quotas não automatizado exige à inexistência ou desatualização de alguns contactos e aos escassos recursos humanos da APSI, não tem sido possível contactar todos os sócios com quotas em atraso, embora gradualmente se tenha conseguido algumas “recuperações” de sócios. Para tornar este processo mais rápido e eficaz, assim como angariar novos sócios, a APSI pretende modificar o software de registo e cobrança de quotas no futuro.

Total de Sócios 2023





Há muitos anos que os valores das quotas anuais não são alterados, mantendo-se em 30€ (equivalente a 2,5€/mês) para sócios individuais; 50€ (equivalente a 4,16€/mês) para IPSS, Juntas de Freguesia e Instituições de utilidade pública; e 150€ (equivalente a 12,5€/mês) para empresas e câmaras municipais.

3.1. EIXOS DE INTERVENÇÃO

3.1.1. PRINCIPAIS PROJETOS, CAMPANHAS E INICIATIVAS

DIA NACIONAL DA SEGURANÇA INFANTIL, 23 DE MAIO

Após o sucesso do ano anterior, a 7ª Edição do Dia Nacional da Segurança Infantil (DNSI) foi novamente comemorada, presencialmente, a nível nacional, com uma abrangência de norte a sul e ilhas. A presente edição arrancou com um conceito delineado para 3 anos, no qual as escolas e os/as seus/suas alunos/as são novamente os principais atores nas celebrações do DNSI.

Em 2023, contando mais uma vez com o apoio da Fundación MAPFRE e, pela primeira vez, da Michelin, a ação proposta às escolas foi focada apenas numa atividade – a Campanha #aruaénossa. Esta pretendeu incentivar a análise de comportamentos e a observação de hábitos no espaço rodoviário, com o objetivo de reclamar a rua, não só para as crianças, mas — em última análise — para toda a comunidade. A promoção de modos saudáveis e sustentáveis de deslocação, obriga à adoção de comportamentos, em ambiente rodoviário, respeitadores dos direitos dos peões, em particular dos mais vulneráveis, como é o caso das crianças.



Todos os estabelecimentos de ensino foram convidados a incentivar as suas turmas a reivindicar o espaço público, chamando a atenção da comunidade para a problemática do ambiente rodoviário inseguro, no geral, e nas imediações das escolas, em particular.

Mais uma vez, como forma de incentivo à participação, cumprindo um conjunto de requisitos previamente delineados num regulamento criado e publicado no site da APSI, as 40 primeiras inscrições receberam um Kit-DNSI. Este foi composto por diferentes materiais de apoio à implementação da iniciativa, que obedeceram à linha gráfica criada para a presente edição, nomeadamente: banda desenhada “Uma Aventura no Passado”; peças de divulgação (lona, moldura, panfletos); materiais de apoio à campanha (balão de fala, cartolinas, giz, canetas de

feltro, faixas de tecido, marcadores de quadro branco e apagador) e três ofertas (um urso de peluche, simbolizando o Gobi; porta-chaves APSI retrorrefletor em forma de urso e caneta Michelin).

De acordo com o que foi possível apurar, a 7ª Edição do DNSI contou com um total de 77 participações, das quais, 40 foram contempladas com o Kit-DNSI. Obtiveram-se evidências da participação de 35 escolas, no território continental (exceto distrito de Évora que não fez qualquer inscrição), Arquipélago da Madeira e Arquipélago dos Açores. O número de alunos confirmado foi de 1.137, mas estima-se que o total tenha ultrapassado as 2.300 crianças. Quanto ao número de professores e auxiliares, apurou-se o envolvimento de 70, mas terão sido seguramente muitos mais.

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE AFOGAMENTOS

Em 2023, voltámos a contar com o empenho e cooperação da Guarda Nacional Republicana no combate àquela que continua a ser a segunda causa de morte acidental, em crianças e jovens, no nosso país: o afogamento.

**A morte por afogamento
é silenciosa e rápida.
Proteja as suas crianças.**

Saiba como agir em
www.apsi.org.pt



O filme e as peças criadas e produzidas em 2022 foram reutilizados, dado o alto impacto atingido bem como o facto da atualidade da Campanha se manter intocada.

A Campanha que teve o seu arranque no dia 03 de julho com um Comunicado de Imprensa conjunto (APSI e GNR), que originou vários convites da Comunicação Social e um número muito considerável de notícias, manteve-se no ar até fim de setembro, contando também com ações de sensibilização e distribuição de flyers pelos militares das Secções de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário em todo o território abrangido pela GNR. Em 2023, uma versão do flyer em inglês foi produzida para distribuição no âmbito do programa de policiamento de proximidade “Turismo Seguro”.

No Capítulo dedicado à Comunicação detalham-se o alcance e todos os meios envolvidos.

BRINCAPÉ

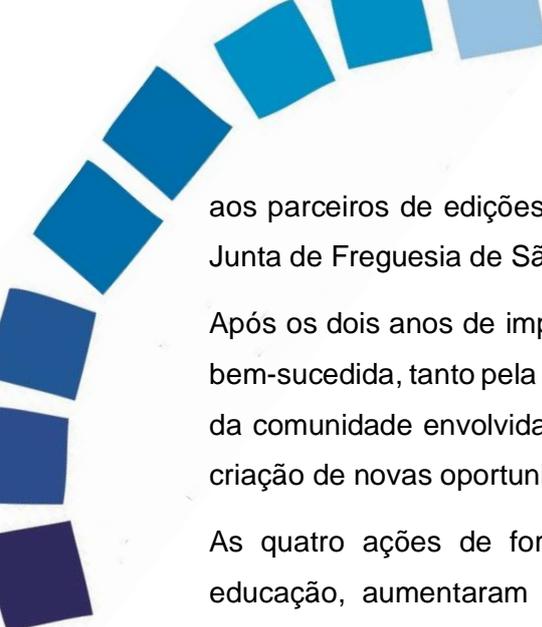
O Brincapé teve a sua origem em 2018, na zona histórica de Lisboa, por meio de uma candidatura ao Programa BIP ZIP da Câmara Municipal de Lisboa (CML) e no âmbito de uma parceria entre a APSI, a Associação Ludotempo - projeto Brincar de Rua, e a Associação 1,2,3 Macaquinho do Xinês. Esta primeira edição, intitulada "Brincapé - Caminho, Brinco e Participo", teve como objetivo proporcionar às crianças mais tempo, espaço e diversidade de brincadeira, incentivando uma vivência mais ativa, saudável e participativa tanto dos recreios escolares quanto das ruas do bairro.



Na continuidade deste projeto, surge o Brincapé – Com Tralha, apoiado pelo mesmo programa da CML (edição 2019), como resposta à necessidade de revitalizar os espaços públicos nas freguesias de Alcântara e Ajuda, promovendo a integração de moradores de diferentes estratos sociais. Unindo mais uma vez a APSI e o 1,2,3 Macaquinho do Xinês, visou garantir o direito de brincar livremente e em segurança, transformando áreas de recreio através de materiais simples como cordas, cartão e pneus. Além disso, facilitou a replicação de atividades como a Rota do Brincar e os Recreios Transformados, enquanto introduziu sessões de brincadeira no espaço público, conhecidas como "pop ups de brincadeira", para estabelecer rotinas de brincadeira livre em locais estratégicos da comunidade. O objetivo foi criar atividades mais orgânicas e comunitárias.

O sucesso e as conquistas das primeiras edições do Brincapé inspiraram a criação do "Rua é Saúde", com a missão de melhorar o uso do espaço público pelas crianças e famílias, fortalecendo o consórcio liderado pela APSI e o 1,2,3 Macaquinho do Xinês. Não obstante a promoção das diferentes atividades que incentivaram a ocupação do espaço público pelas crianças e famílias (Rota do Brincar, Incubadoras de Brincar e Ruas que Brincam), o grande elemento-chave deste projeto foi a elaboração do Manual "Rua é Saúde". Com orientações e boas práticas para um espaço público das crianças, o manual foi também um recurso na formação de vários profissionais de CAF (Componente de Apoio à Família) com o intuito destes integrarem nas suas rotinas estas práticas e orientações.

A vontade de continuar a promover a brincadeira livre e espaços públicos acessíveis e seguros para as crianças levou a APSI a submeter uma nova candidatura ao programa BIP ZIP da CML para projetos considerados boas práticas, e que permitiam a obtenção de financiamento para dois anos. A execução do Brincapé Com Tralha – Boas Práticas, iniciado em 2021, decorreu até outubro de 2023, mantendo algumas das atividades da 2ª edição do Brincapé, com algumas inovações do "Rua é Saúde", expandindo a iniciativa a novos territórios, incluindo BIP ZIP da Freguesia de Arroios. Novos parceiros, como a Bicicultura e o Coletivo Warehouse, juntam-se



aos parceiros de edições anteriores, como o 1,2,3 Macaquinho do Xinês, a Estrada Viva e a Junta de Freguesia de São Vicente.

Após os dois anos de implementação, a avaliação global revela que esta edição do projeto foi bem-sucedida, tanto pela realização das atividades planeadas quanto pela resposta entusiástica da comunidade envolvida, que demonstrou interesse em participar ativamente e colaborar na criação de novas oportunidades de usufruto do espaço público pelas crianças e famílias.

As quatro ações de formação realizadas, que envolveram cerca de 67 profissionais de educação, aumentaram a sua motivação e disponibilidade para continuar a aproveitar e rentabilizar as iniciativas e recursos deixados no território e desenvolver novas formas de promover o uso do espaço público pelas crianças, nomeadamente para brincar, nas suas práticas pedagógicas. Embora tenham surgido algumas dificuldades na implementação das Incubadoras de Brincar (caixas que armazenam material com potencial lúdico), no total de 8, tais como, a seleção de locais pelas Juntas de Freguesia e a necessidade constante de monitorar a utilização e reposição dos materiais, o feedback dos profissionais de educação e das famílias foi muito positivo em relação à utilidade e potencial destas caixas, que são disponibilizadas no espaço público. As Ruas que Brincam (ruas que são cortadas ao trânsito para brincar), no total de 8, foram um sucesso, valorizando o espaço público como um ambiente saudável, propício para brincadeiras e convívio, e gerando interesse para futuras iniciativas semelhantes. O êxito dessas ações também inspirou membros da comunidade a iniciar os seus próprios projetos de mudança. A colaboração entre os parceiros foi fundamental para o sucesso do projeto, especialmente na reedição do Manual “Rua é Saúde”, que despertou interesse de diversas entidades e municípios após o seu lançamento.

Estima-se que mais de 2900 crianças e 3900 adultos tenham sido alcançados por meio das diversas atividades realizadas, incluindo profissionais capacitados e famílias sensibilizadas. No global, espera-se que estas ações promovam um maior envolvimento da comunidade na utilização e reclamação do espaço público e incentivem a mudança de paradigma de como este é entendido e vivido.

Mais informações em: www.brincapê.com

TERRITÓRIO BRINCAPÉ

O Território Brincapé (TB) é um espaço comunitário de brincadeira livre, inovador e único em Portugal, baseado no conceito de adventure playground, que vai sendo transformado pelas brincadeiras das crianças com diferentes materiais.

Este espaço foi criado em 2021 e mantido até ao final de 2023 com o financiamento do Lisboa

2020/Portugal 2020 e o apoio da Rede DLBC de Lisboa. A supervisão amigável da brincadeira foi assegurada pela Associação 1,2,3 Macaquinho do Xinês, com profissionais com experiência e formação em playwork. Esteve “instalado” numa área de um terreno delimitado cuja ocupação e utilização foi cedida pela Associação de Moradores da Vila Cândida (Lisboa, freguesia da Penha de França), até abril de 2023, altura em que foi necessário proceder a obras de recuperação no mesmo. No último trimestre de 2023, funcionou, na Trienal de Arquitetura de Lisboa, TAL (freguesia de São Vicente). Contou ainda com a parceria e apoio da Junta de Freguesia da Penha de França, Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, Bicicultura, Cenas a Pedal, Casa da Praia e Trienal de Arquitetura de Lisboa, TAL.



Depois de um primeiro ano de execução predominantemente marcado pela preparação e adaptação do espaço com vista ao estabelecimento de parcerias e à criação das condições físicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, o TB manteve uma grande atividade e realizou com carácter regular as diferentes tipologias de sessões de brincadeira previstas, sendo que estas abrandaram no último semestre de 2023 devido à necessidade de encontrar um local alternativo para o TB, devido às obras no local inicial.

As sessões são realizadas com recurso a materiais de desperdício e baixo custo (pneus, caixas de cartão, lonas, tecidos, utensílios, pequenas ferramentas, madeiras...) e tiveram a seguinte tipologia: a) com turmas de JI e escolas inseridas nos territórios abrangidos, promovendo um primeiro contacto das crianças com o espaço e o início de criações e/ou construções que poderão ter um carácter mais permanente; b) com as famílias, aos fins de semana; e c) em parceria com os CAFs, nos períodos de férias escolares. Foram ainda realizadas, no local, sessões de apresentação com famílias, organizações locais e estabelecimentos educativos para experienciar o conceito e filosofia do TB.

Durante o ano de 2023 foi possível realizar, aos domingos, sessões de brincadeira para as famílias, retomar as sessões semanais com turmas, desta feita com a EB1 Arquitecto Victor Palla, realizar sessões de brincadeira durante a semana para grupos específicos de crianças, que decorreram depois das aulas e realizar sessões durante as férias escolares com os CAFs

da EB1 Arquitecto Victor Palla, EB1 Sampaio Garrido, EB Patrício Prazeres e as ATL do Centro Social e Paroquial da Penha de França. Foram ainda realizadas várias sessões de apresentação para organizações e estabelecimentos de educação, no próprio local, assim como, algumas para famílias. Concretamente, em 2023, foram realizadas 54 sessões para mais 1317 (novos) participantes (crianças e adultos; beneficiários e outros participantes), sendo que, aproximadamente 71% são crianças. Isto representou mais 6.747 horas de atividades.

A adesão a este espaço de brincadeira, tanto pelas famílias como pelos estabelecimentos educativos e organizações locais, foi surpreendente e muito positiva e foi crescendo de forma significativa ao longo do tempo. Houve inúmeros pedidos de realização de mais sessões de brincadeira, quer pelas famílias como pelas entidades, e muitas vezes manifestada a pena do TB não perdurar para além do fim do financiamento.

Apesar de ter sido necessário reduzir o número de sessões em 2023, devido à mudança de local, o número de pessoas atingidas (crianças, adultos das famílias e profissionais), no total dos três anos em que decorreu o TB, ultrapassou o definido inicialmente: foram no total 2474, o que corresponde a mais de 13.400 horas de atividades.

Mais informações em: www.brincape.com

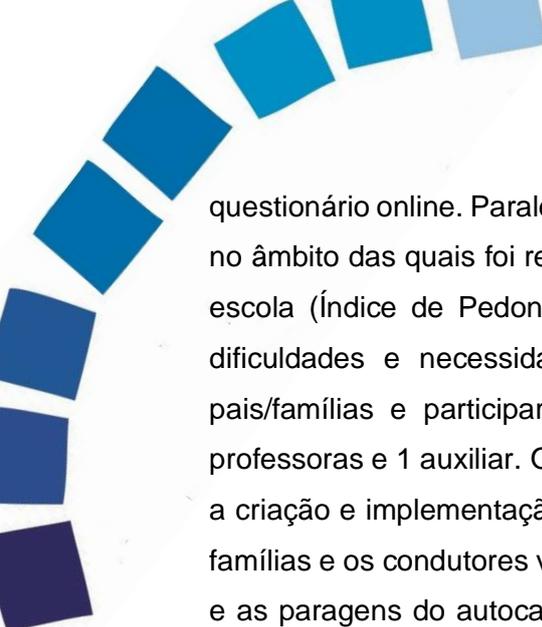
SIGAPÉ - AUTOCARRO HUMANO

O SigAPÉ – Autocarro Humano é uma iniciativa da APSI que pretende promover ambientes mais seguros e saudáveis na envolvente da escola e nos trajetos casa-escola. Para tal, é feita uma análise e reflexão sobre o espaço público e a sua utilização à volta da escola e nos percursos para a escola e são criadas rotas de Autocarro Humano, na perspetiva de aumentar a mobilidade suave e a acessibilidade das crianças assim como promover modos de deslocação mais saudáveis.



Em 2023, no âmbito da parceria estabelecida com a Câmara Municipal de Cascais, foi implementado o primeiro SigAPÉ – Autocarro Humano no concelho, especificamente na Escola Básica do 1º Ciclo de Carcavelos.

Após os primeiros passos dados no final do ano anterior, mais morosos do que o estimado, foi possível arrancar efetivamente, no primeiro semestre, com o Autocarro Humano. Aproveitando o arranque do 2º período do ano letivo, foram agendadas reuniões com os encarregados de educação para apresentar a iniciativa e pedir a sua colaboração na caracterização da mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias, através do preenchimento de um



questionário online. Paralelamente, foram dinamizadas 3 sessões com as turmas do 3º e 4º ano, no âmbito das quais foi realizada uma observação e avaliação do espaço rodoviário à volta da escola (Índice de Pedonalidade), que permitiu o levantamento das perceções, expectativas, dificuldades e necessidades nas deslocações para a escola. No total, colaboraram 38 pais/famílias e participaram nas 3 sessões 44 alunos/as, tendo sido envolvidos ainda 5 professoras e 1 auxiliar. O questionário aplicado às famílias, serviu como ponto de partida para a criação e implementação do Autocarro Humano. Nesta segunda fase, foram contactadas as famílias e os condutores voluntários interessados em integrar a iniciativa, foi selecionada a rota e as paragens do autocarro, assim como definidos os dias da semana e o horário em que o Autocarro Humano iria funcionar. A Rota do Autocarro Humano da EB de Carcavelos contou com 12 caminhantes inscritos (12 alunos/as) e 5 condutores voluntários, e funcionou 2 dias por semana (quarta e sexta-feira) até ao final do ano letivo.

No arranque do ano letivo de 2023/24, a APSI retomou os contactos com os condutores voluntários a fim de aferir a continuidade do SigAPÉ. Dos 5 condutores, apenas 3 continuavam disponíveis para dinamizar o Autocarro e foi selecionada uma Coordenadora, responsável pela gestão do mesmo (contactos com famílias, outros voluntários). Considerando a diminuição de voluntários, foi estabelecido que, para já, a rota funcionaria 1 vez por semana (sexta-feira). Com o apoio da coordenação da escola e da associação de pais, foi divulgado junto de todos os encarregados de educação e famílias o regresso do SigAPÉ. Neste ano letivo, inscreveram-se 11 caminhantes.

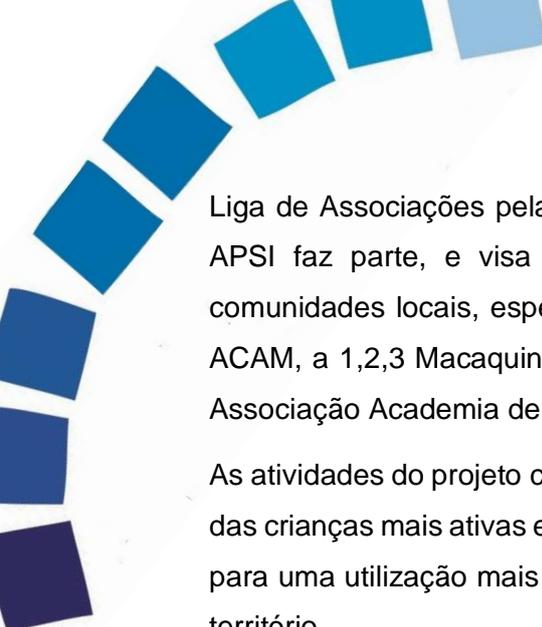
Já foram iniciados contactos, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, para a implementação de mais um SigAPÉ numa outra escola do concelho.

Em Lisboa, durante o ano de 2023, houve algumas tentativas para se retomar a rota que existia na EB1 Arquiteto Victor Palla e na EB de Santa Clara, nas freguesias da Penha de França e São Vicente, respetivamente. No entanto, após terem sido levantadas, pela primeira vez, algumas dúvidas relativamente à aplicação do Seguro Escolar ao Autocarro Humano, esta tentativa de reativação ficou em espera e a aguardar o parecer formal da DGESTE relativamente a este assunto.

Mais informações em: www.sigape.pt

Ruas Vivas, Infâncias Vividas, projeto promovido pela Estrada Viva

Em resposta aos desafios de mobilidade e segurança dos bairros da freguesia da Ajuda, a APSI integrou uma nova candidatura ao Programa BIP ZIP da Câmara Municipal de Lisboa (edição 2023). O projeto, intitulado "Ruas Vivas, Infâncias Vividas", é promovido pela Estrada Viva –



Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável, da qual a APSI faz parte, e visa promover ruas mais acessíveis, seguras e confortáveis para as comunidades locais, especialmente para as crianças. O projeto tem ainda como parceiros, a ACAM, a 1,2,3 Macaquinho do Xinês, a Associação AB2M Amigos do Bairro Alto da Ajuda, a Associação Academia de Jovens do Casalinho da Ajuda e a Junta de Freguesia da Ajuda.

As atividades do projeto consubstanciam-se em ações que promovem deslocamentos quotidianas das crianças mais ativas e autónomas e iniciativas de ocupação do espaço público, contribuindo para uma utilização mais inclusiva das ruas e potenciando um melhor usufruto comunitário do território.

APSI desempenha um papel fundamental na execução do projeto, já que é um dos principais parceiros, participando ativamente em todas as fases do mesmo. O projeto, que teve início em outubro e terá a duração de um ano, arrancou com a atividade “Conhecer o espaço público”, que consiste na realização de um diagnóstico do território e identificação de barreiras à mobilidade ativa das crianças e ao seu usufruto autónomo do espaço público, a par, da recolha de propostas e soluções para as reduzir.

A atividade está a ser executada conforme planeado, tendo sido iniciada com a realização de duas reuniões com os parceiros formais para delinear os primeiros passos. A primeira fase da atividade avançou também com reuniões com as escolas para o desenvolvimento do estudo sobre os padrões de mobilidade das famílias e da aplicação do Índice de Pedonalidade pelas turmas. A adesão das escolas - a Voz do Operário e o CCR-CCR (Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco) - foi imediata, tendo sido envolvidas 5 turmas na dinamização de 3 sessões com vista à observação e avaliação da envolvente escolar através do referido Índice. As sessões estão programadas para o início do próximo ano.

Em colaboração com as escolas, foi solicitado aos Encarregados de Educação a resposta a um inquérito sobre as deslocações casa-escola, relativamente ao qual já foram recebidas 50 respostas. Para dar continuidade a este diagnóstico sobre os padrões de mobilidade, foram contactadas as restantes escolas do 1º ciclo do território, a fim de apresentar o projeto e solicitar a aplicação do inquérito. Este diagnóstico inicial serve como ponto de partida para a atividade SigAPÉ, para a identificação do interesse das famílias no Autocarro Humano e para a angariação de condutores voluntários. Após o tratamento dos dados, estes serão apresentados às famílias sendo a base para a criação de rotas para o Autocarro.

COUNTERRISK, projeto transnacional coordenado pelo AIJU

Em 2021, a APSI integrou, enquanto associação de defesa do consumidor com enfoque na

proteção das crianças enquanto consumidoras especialmente vulneráveis, e única entidade portuguesa, o projeto transnacional CounterRisk. Este projeto de combate à contrafação de produtos para crianças, financiado pelo Programa Erasmus+ da Comissão Europeia, visa desenvolver competências para lidar com o fabrico e venda de produtos contrafeitos para crianças, que representam um risco elevado para a sua saúde e segurança.



No âmbito deste projeto, que terminou em março de 2023, foram criados e disponibilizados dois cursos online abertos e gratuitos, em formato NOOC: um para organizações de consumidores e o outro para pequenas e médias empresas do setor de produtos para crianças. Estão disponíveis em cinco línguas, incluindo o português e poderão ser acedidos através do telefone ou outro dispositivo móvel.

Durante o ano de 2023 foi terminada a elaboração dos conteúdos das lições do NOOC 2 (para PME's) e realizado o evento final do projeto, uma conferência sob o mote “Novo Quadro Legal Europeu para Produtos de Consumo”, na qual foram apresentados os cursos e recursos criados. Esta reuniu, em Alicante, vários especialistas e mais de 100 participantes e contou com a APSI como oradora. Para além disso, foram realizadas várias reuniões técnicas e de gestão do projeto remotamente e uma reunião presencial, em março, por ocasião do evento final. Nesta última, bem como na conferência, participaram 3 colaboradoras da APSI.

Do consórcio responsável pelo desenvolvimento do CounterRisk, para além da APSI, fizeram parte o AIJU (Instituto Tecnológico de Produtos Infantis e de Lazer - Espanha), que lidera, a SHH (Associação Checa para os Brinquedos e o Brincar), o CEIPI (Centro de Estudos Internacionais sobre Propriedade Intelectual da Universidade de Estrasburgo) e o LUCENTIA LAB (Espanha).

Estes recursos formativos podem ser encontrados em www.counterrisk.eu/pt-pt/

SAFEORFAKE? From school to university, projeto liderado pelo AIJU

A APSI aliou-se mais uma vez ao AIJU (Instituto Tecnológico de Produtos Infantis e de Lazer – Espanha), no âmbito do projeto “SAFEORFAKE? From school to university”, apoiado pelo EUIPO (Instituto Europeu de Propriedade Intelectual). Este tem como objetivo sensibilizar as crianças para a importância da propriedade intelectual e os riscos dos produtos contrafeitos através de materiais lúdico-pedagógicos adaptados às suas idades. Os produtos contrafeitos,

regra geral, não cumprem os requisitos de segurança e saúde essenciais para os consumidores.

Este projeto resultou do enorme sucesso e alcance da iniciativa implementada em Espanha em 2022, designada simplesmente “SAFEorFAKE?”. Com a criação do atual projeto, “SAFEorFAKE? From school to university”, a APSI vai transpor e adaptar para Portugal o que já foi feito em Espanha. O AIJU, por sua vez, irá dar continuidade ao projeto, estendendo-o a alunos mais velhos (3º ciclo e secundário) em Espanha.



Em 2023, a APSI traduziu e adaptou todos os conteúdos técnicos para a língua e realidade portuguesa.

Numa segunda fase, serão dinamizadas sessões de formação/sensibilização para crianças, professores e futuros professores do 1º e 2º Ciclo.

Os recursos criados podem ser consultados em <https://www.safeorfake.eu/>

Consumo Seguro e Responsável

Guia para Sessões de Educação para Crianças e Jovens (3.º CEB)

Em 2023, e graças ao apoio do Fundo para a Promoção dos Direitos do Consumidor, a APSI criou um Guia com Orientações para Sessões de Educação na área do Consumo Seguro e Responsável, para o 3º Ciclo do Ensino Básico.

O que motivou a APSI para a concretização deste projeto foi o facto das crianças e dos jovens, devido à sua idade, pouca experiência, dificuldade em identificar e avaliar o risco de determinados produtos ou escolhas, serem mais facilmente influenciados pela informação a que têm acesso e por algumas formas de publicidade e marketing e terem menos competências para se proteger de esquemas fraudulentos, produtos contrafeitos e/ou serviços e produtos pouco seguros. A sua capacitação para um comportamento e um consumo seguro e responsável em diferentes contextos, particularmente, no ambiente online, é o principal objetivo deste Guia.



O Guia foi desenvolvido em linha com a Estratégia Nacional para a Cidadania e o Referencial de Educação para o Consumidor, disponibilizando um conjunto de conteúdos, orientações e propostas de atividades para a realização de sessões ou aulas com alunos/as do 3º CEB.

No próximo ano, serão realizadas sessões-piloto em escolas do 3º CEB para validação do Guia, estando ainda previsto um Webinar de Divulgação para Docentes, através dos canais da DGE.

ALTA SEGURA

O ALTA SEGURA — um Programa da APSI para o transporte seguro do recém-nascido no automóvel, lançado em 2012, — veio criar as condições e definir os procedimentos para uma intervenção sistemática e harmonizada na área do transporte da grávida e do bebé, nas maternidades. Através deste Programa, a APSI pretende dotar as maternidades aderentes com recursos materiais e técnicos para a implementação de um serviço de apoio e aconselhamento às famílias de recém-nascidos.

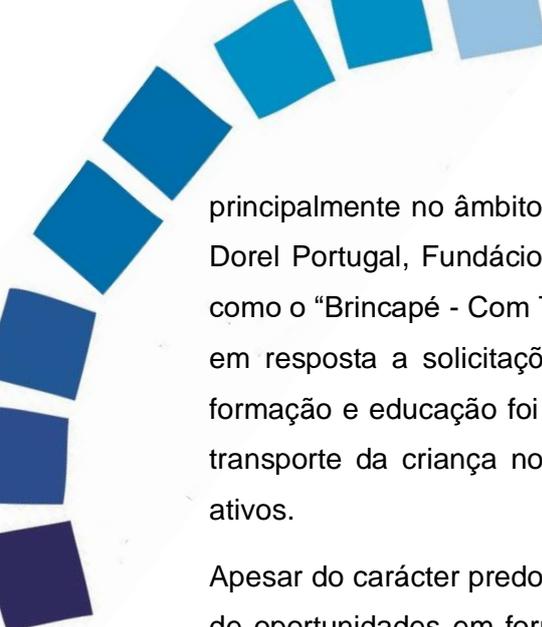
O Programa está a decorrer desde essa altura, nos três hospitais com maternidade da região do Algarve: Faro, Portimão (ambos do Centro Hospitalar do Algarve) e HPA.

Em 2023, houve várias tentativas no sentido de alargar este Programa a outras unidades de saúde, mas devido à falta de financiamento tal ainda não foi possível.

3.2. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Desde a sua fundação, que a capacitação de profissionais na área da segurança infantil é uma prioridade da APSI, visando criar ambientes, espaços, atividades e produtos mais seguros para o desenvolvimento saudável das crianças. A formação profissional é um dos pilares da sua atuação, sendo a associação certificada pela DGERT desde 2012, estatuto renovado em 2020, para áreas como a arquitetura, serviços de apoio a crianças e jovens e serviços de transporte. A par desta capacitação de profissionais, a APSI também faz com regularidade sessões de educação para famílias e crianças com regularidade.

Ao longo do ano de 2023, as atividades de formação e educação foram realizadas



principalmente no âmbito de parcerias, com entidades como a Câmara Municipal de Cascais, Dorel Portugal, Fundación MAPFRE, Direção Geral da Educação, e de projetos financiados, como o “Brincapé - Com Tralha”. Adicionalmente, foram também estabelecidas algumas ações em resposta a solicitações feitas diretamente à APSI. A área onde houve mais ações de formação e educação foi a mobilidade e segurança rodoviária, nas suas diferentes vertentes: transporte da criança no automóvel, transporte coletivo de crianças, modos de deslocação ativos.

Apesar do carácter predominantemente presencial destas atividades, a continuação na aposta de oportunidades em formato online tem permitido, sem dúvida, alcançar mais profissionais, famílias e crianças em todo o país.

No total foram realizadas 111 ações, das quais 101 ocorreram presencialmente sendo as restantes 10 à distância (online). Destas, 16 foram ações para profissionais, 24 de educação parental, 55 para crianças e 16 para a comunidade. Isto totaliza, mais de 200 horas de formação/educação ministradas pela APSI para mais de 4043 participantes (1378 pais, mães ou outros familiares, 2225 crianças e 440 profissionais).

A APSI fez ainda várias comunicações em conferências e webinares.

3.2.1. FORMAÇÃO

AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- **Formação na área da Segurança Rodoviária**

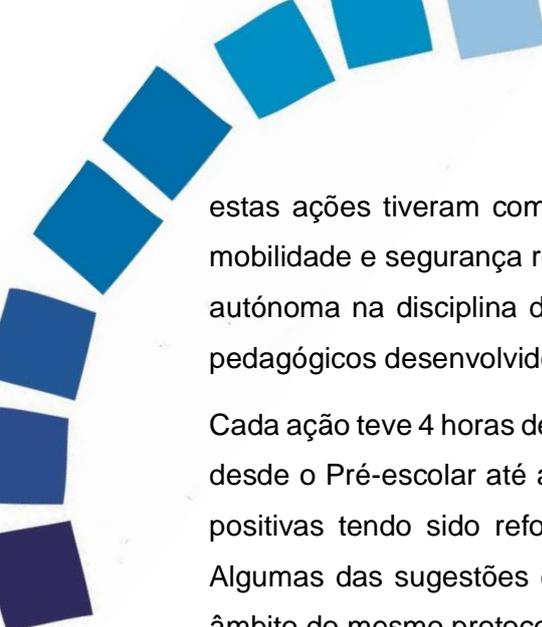
Curso de Introdução ao Transporte de Crianças no Automóvel

O ano de 2023 arrancou com um Curso de Introdução ao Transporte de Crianças no Automóvel, para 11 colaboradores da Loja de Puericultura Babycool.

Apesar deste curso ter sido criado para profissionais de saúde, tem-se revelado, ao longo dos anos, pertinente e do interesse de vendedores de artigos de puericultura, que o entendem como uma mais-valia para o aconselhamento das famílias suas clientes. Esta ação teve como objetivo dotar os profissionais com informação e conhecimento sólido e atualizado sobre o transporte das crianças no automóvel, assim como sobre a escolha e utilização dos sistemas de retenção para criança, de forma que possam esclarecer e orientar as famílias de forma adequada e personalizada.

Ação de Formação “Cidadania, Mobilidade e Segurança Rodoviária”

Em maio de 2023, a APSI voltou a dinamizar duas ações de formação de curta duração para docentes, com o tema “Cidadania, Mobilidade e Segurança Rodoviária”. Promovidas no âmbito do protocolo estabelecido entre a Direção-Geral da Educação (DGE) e a Fundación MAPFRE,



estas ações tiveram como objetivo a aquisição e atualização de conhecimentos na área da mobilidade e segurança rodoviária, tendo em vista a sua abordagem de forma transversal e/ou autónoma na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, através da utilização dos recursos pedagógicos desenvolvidos no âmbito do referido protocolo.

Cada ação teve 4 horas de duração e estiveram presentes no total 74 educadores e professores, desde o Pré-escolar até ao Ensino Secundário. No global, as avaliações voltaram a ser muito positivas tendo sido reforçada a sua importância para a prática profissional dos docentes. Algumas das sugestões deixadas foram integradas nas ações realizadas no 2º semestre no âmbito do mesmo protocolo.

Ação de Formação “Prevenção dos Acidentes Rodoviários nas Saídas dos Estabelecimentos Educativos”

A APSI acredita que a formação de profissionais é determinante para a segurança das crianças e para o bom funcionamento de todo o serviço de transporte. Foi neste sentido que, nos dias 14 e 15 de junho, dinamizou uma ação de formação online para os profissionais de educação dos Colégios Fomento.

Com a duração de 4 horas, a ação permitiu que os formandos adquirissem conhecimentos específicos na área da segurança rodoviária e transporte coletivo de crianças e ferramentas que lhes permitam pôr em prática medidas de proteção das crianças/jovens nas visitas de estudo e atividades organizadas fora da escola.

No total, participaram 16 profissionais de educação, desde professores, educadores, auxiliares de ação educativa e vigilantes de Transporte Coletivo de Crianças.

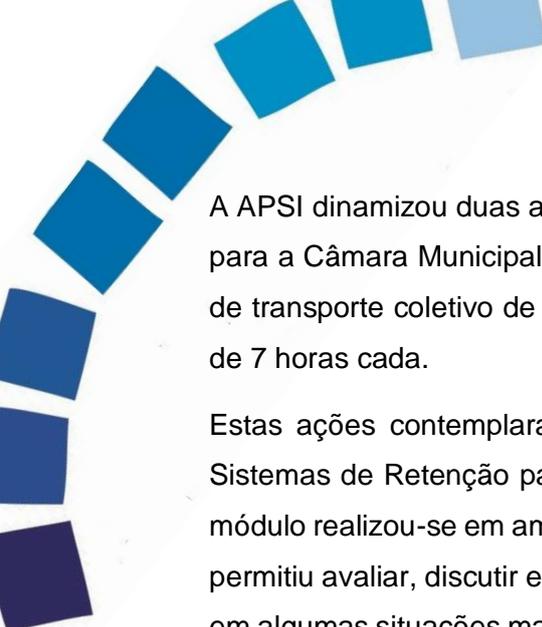
Ação de Formação “Cidadania Rodoviária: da Teoria à Prática”

Após o sucesso das duas primeiras ações de formação de curta duração para docentes, no âmbito do protocolo estabelecido entre a DGE e a Fundación MAPFRE, a APSI realizou mais duas ações de formação, com uma componente prática, conforme as sugestões expressas pelos participantes nas ações de formação anteriores.

Com uma nova carga horária de 6 horas, foram dinamizadas duas ações com o intuito de aprofundar os conhecimentos práticos dos/as docentes na área da cidadania, mobilidade e segurança rodoviária de forma que possam utilizar, aplicar e implementar recursos educativos, procedimentos e boas práticas nas aulas, nas atividades extracurriculares, na escola e nas atividades fora dela.

No total, estiveram presentes 85 educadores e professores, mais uma vez, de todos os níveis de ensino (desde o Pré-escolar até ao Ensino Secundário).

Curso para Vigilantes de Transporte Coletivo de Crianças



A APSI dinamizou duas ações de formação na área do Transporte Coletivo de Crianças (TCC) para a Câmara Municipal de Albufeira. Destinada a vigilantes que acompanham os motoristas de transporte coletivo de crianças, decorreram nos dias 18 e 19 de dezembro, com a duração de 7 horas cada.

Estas ações contemplaram vários módulos teóricos e dois módulos práticos: instalação de Sistemas de Retenção para Crianças (SRC) e Tomadas e Largadas de Crianças. Este último módulo realizou-se em ambiente real, nos trajetos que os/as vigilantes fazem diariamente, o que permitiu avaliar, discutir e escolher os locais mais seguros para a tomada e largada de crianças em algumas situações mais complexas. O módulo prático de instalação de SRC realizou-se nos autocarros da autarquia, com os sistemas que são utilizados diariamente no transporte das crianças.

No total, foram formados 32 profissionais que, desta forma, adquiriram conhecimentos específicos e atualizados na área da segurança rodoviária e do transporte coletivo de crianças. A ação de formação foi avaliada globalmente como “Muito Boa”, assim como, a capacidade da formadora em dinamizar a mesma.

- **Formação na área da promoção do brincar**

No seguimento do projeto “Brincapé – Com Tralha”, iniciado no ano de 2021, a APSI, em colaboração com o 1,2,3 Macaquinho do Xinês, voltou a ministrar duas ações de formação na área da promoção do brincar, para profissionais da área da educação e da Componente de Apoio à Família (CAF).

Cada ação teve a duração de 18 horas, sendo dinamizadas presencialmente para um total de 33 pessoas. As avaliações, mais uma vez, refletem um impacto significativo na aquisição de novos conhecimentos e ferramentas importantes para a prática profissional.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

- **Para Profissionais**

O ano arrancou com uma ação de sensibilização sobre segurança infantil destinada aos profissionais de saúde do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, integrada nas Jornadas “Capacitar e Crescer” a 31 de janeiro. No total, participaram mais de 10 profissionais que, posteriormente, irão integrar a equipa de um projeto de Promoção de Literacia em Saúde promovido pelo hospital.

A APSI acredita que a promoção do transporte seguro da criança no automóvel deve ser iniciada antes do nascimento e reforçada na maternidade, bem como, posteriormente, em todas as consultas de vigilância de saúde. Ao longo do ano de 2023, com o apoio da Dorel, foram

dinamizadas três ações de sensibilização para profissionais de saúde: duas no Hospital de Beja e uma outra, no Hospital Dr. ° Nélio Mendonça (Funchal). Nestas ações de sensibilização participaram 52 profissionais de saúde, que tiveram a oportunidade de receber informação sólida e atualizada sobre o transporte das crianças no automóvel e a escolha e utilização dos sistemas de retenção para crianças. Na mesma linha, em parceria com o Centro Origem (Funchal), a APSI dinamizou uma ação de sensibilização de 2h30 para 5 colaboradores deste centro de Pré e Pós-Parto.

A convite da Guarda Nacional Republicana (GNR), a APSI integrou, enquanto formadora, o 7.º Curso de Prevenção Criminal, Policiamento Comunitário e Direitos Humanos abordando o tema “Transporte de Crianças no Automóvel”. A ação decorreu no dia 22 de maio e durante 50 minutos, os agentes da autoridade (abrangência territorial: de Viana do Castelo a Faro) foram esclarecidos sobre a utilização de Sistemas de Retenção para Crianças, atualizando os seus conhecimentos sobre os erros mais frequentes ou mais graves na utilização dos SRC, e que reduzem a proteção por eles conferida. No total, estiveram presentes 71 profissionais, especificamente, 1 Oficial, 15 Sargentos e 55 Guardas.

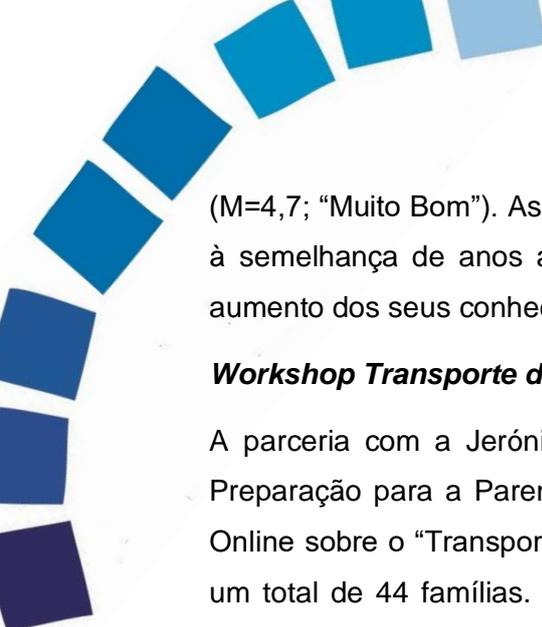
- **Para Famílias**

Workshop ABC da Segurança: Como Transportar o Bebê no Carro

Em 2023, houve um aumento do número de Workshops ABC da Segurança: Como transportar o bebé no automóvel, dinamizados pela APSI, em parceria com a Dorel. Estas sessões dirigidas a famílias permitiram consciencializar grávidas, pais/mães (ou outros familiares) e dotá-los/as de conhecimentos para uma escolha adequada e utilização correta dos Sistemas de Retenção para Crianças.



No total, foram realizados 13 Workshops ABC da Segurança, dos quais 3 decorreram em unidades de saúde e 10 em contexto de loja. Aconteceram em todo o território nacional, incluindo o arquipélago da Madeira. No que diz respeito à sua adesão, foram contabilizados mais de 230 participantes (em média 18 por ação), que avaliaram muito positivamente as ações



(M=4,7; “Muito Bom”). Assim, as avaliações dos participantes continuam a ser muito positivas, à semelhança de anos anteriores, e tem-se mantido o reconhecimento, pelos próprios, do aumento dos seus conhecimentos com a participação nestas sessões.

Workshop Transporte da Grávida e do Recém-Nascido no Automóvel

A parceria com a Jerónimo Martins estabelecida no ano anterior, no âmbito do Curso de Preparação para a Parentalidade, foi continuada em 2023. A APSI dinamizou 4 Workshops Online sobre o “Transporte da Grávida e do Recém-Nascido no Automóvel”, tendo alcançado um total de 44 famílias. De forma geral, o interesse no tema foi elevado e várias questões relacionadas com a escolha dos SRC e sobre como os utilizar corretamente no veículo, foram esclarecidas.

Outras Ações de Sensibilização sobre Segurança Infantil

A APSI reconhece que a escolha de produtos de puericultura e de sistemas de retenção para criança é um verdadeiro quebra-cabeças para as famílias. Neste sentido, e à semelhança dos últimos anos, a APSI voltou a dinamizar diferentes ações de sensibilização na Semana da Feira do Bebê, para ajudar e esclarecer as famílias sobre estas escolhas.

Em parceria com o Continente, com base nas edições anteriores e no feedback positivo recebido, a APSI dinamizou novamente, de 20 a 22 de janeiro, ações de sensibilização sobre Segurança Infantil, em lojas de norte a sul do país. Nestas ações, e tendo como base as perguntas mais frequentes das famílias, uma Técnica de Segurança Infantil da APSI abordou de forma simples e direta os critérios para a escolha adequada e utilização segura dos artigos de puericultura essenciais para os primeiros anos de vida. A novidade desta edição foi a redução do tempo de duração dos workshops para dar lugar a um novo momento de coaching individual, no decorrer do qual, a Técnica de Segurança Infantil da APSI fez um aconselhamento personalizado a cada família, ajudando-a a identificar as vantagens de determinado produto considerando as características da sua casa e carro e a idade, estatura e peso da sua criança. No total, foram dinamizados 6 Workshops e Coaching de Segurança Infantil e alcançadas 39 famílias, que avaliaram muito positivamente a iniciativa (M=4,8; “Muito Bom”).

No mesmo mês, a APSI marcou também presença na Feira do Bebê do grupo Auchan, no entanto, em formato online. Através de uma sessão online sobre a Segurança do bebê no carro e em casa, que durou uma hora, foi possível sensibilizar e informar aproximadamente 13 pais/mães (ou outros familiares).

- **Para Crianças e Jovens**

Mais uma vez, a APSI, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, dinamizou ações de sensibilização para alunos do 4º ano do 1º Ciclo, reforçando a Segurança Infantil como uma

área de promoção da saúde.

Ao contrário das edições anteriores, em 2023, a dinâmica das sessões teve como foco principal os modos de mobilidade ativa. Durante uma hora e com recurso a materiais lúdicos, os/as alunos/as foram sensibilizados/as para diversos aspetos da segurança, reconhecendo os perigos a que estão sujeitos enquanto peões, condutores de bicicleta e utilizadores de patins, skate, entre outros, ganhando competências de avaliação do risco de acidente em diferentes situações e conhecimento sobre comportamentos seguros em ambiente rodoviário. No total, foram dinamizadas 30 Aulas de Mobilidade e Segurança Infantil, entre maio e junho, tendo alcançando um total de 15 escolas, mais de 650 alunos e 30 professores.



No decorrer das celebrações do Dia Mundial da AntiContrafação (5 de junho), no âmbito do protocolo com a GNR, a APSI levou a cabo uma ação de sensibilização para alertar os mais jovens para os perigos da compra de produtos falsificados, tendo em conta todo o know-how adquirido com a sua participação no projeto CounterRisk. Assim, no âmbito da Escola Segura, as duas entidades estiveram presentes na EB Elias Garcia, na Sobreda da Caparica, no dia 12 de junho. Unindo esforços, falaram com alunos do 3º CEB sobre as consequências da contrafação em termos de saúde, ambiente e sociedade, como identificar produtos falsificados e os locais de venda mais comuns. No final, todos os alunos foram convidados a formar equipas e a participar num jogo para testar os conhecimentos adquiridos. Os conteúdos desenvolvidos pela APSI foram cedidos à GNR para que pudessem ser replicados nas escolas em que esta iniciativa esteve presente.



Ainda no decorrer do trabalho desenvolvido no âmbito do protocolo estabelecido entre a DGE e a Fundación MAPFRE, a APSI dinamizou duas iniciativas destinadas ao 1º CEB e ao Ensino Secundário. A primeira iniciativa teve como objetivo divulgar os recursos pedagógicos disponibilizados e incentivar a sua utilização por parte dos docentes, assim como sensibilizar os/as alunos/as do 1º Ciclo para diversos aspetos da segurança rodoviária, enquanto passageiros, nomeadamente, de transportes públicos, peões, condutores de bicicleta e utilizadores de patins, skate, entre outros. No total, foram dinamizadas 22 sessões de sensibilização de 1 hora, em 10 escolas de Lisboa e Porto, alcançando 423 alunos/as e 22 professores/as.



A iniciativa destinada aos/às alunos/as do Ensino Secundário teve como intuito desenvolver nos jovens uma maior consciência social e cívica no ambiente rodoviário. Foi apresentado o documentário “Marcas da Estrada”, produzido e divulgado em 2023 pela Fundación MAPFRE, que dá a conhecer 4 testemunhos reais de vítimas de acidentes de viação que partilham o impacto destes na sua vida e incentivam a uma reflexão sobre as causas subjacentes. O documentário foi apresentado em 3 escolas portuguesas no mês de outubro, contando com a colaboração da DGESTE (Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares) e da APSI, que moderou e dinamizou a apresentação e reflexão em torno do mesmo, assim como o seu

Simulador de Embate. No total, foram atingidos 161 estudantes e 18 professores/as, totalizando 179 pessoas.



INTERVENÇÕES EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E WEBINARES

Comunicação “Consumer Protection and Empowerment Against Counterfeiting” no evento final do pro CounterRisk “New European legal framework for consumer products. Implications for children’s products safety” promovido pelo AIJU - 16 de março, Alicante.

Participação na Mesa Redonda #Juntosveraoseguro2023 a convite da Direção Geral da Saúde - 14 de julho, Montargil.

Participação na Mesa Redonda "Combina e move-te: será que sem modos ativos vamos lá?", promovida pela Câmara Municipal de Lisboa e pelo Instituto Superior Técnico - 19 de setembro, Lisboa.

Comunicação “O Espaço Público das Crianças” na Conferência Internacional "Que Cidade para as Crianças", promovida pelo Urbanólogo - 17 de outubro, Lisboa.

Comunicações “Rotas do Brincar” e “SigAPÉ – Autocarro Humano” no IX Congresso Nacional RTPCE Torres Vedras: "Cidades educadoras, cidades das crianças, cidades para todos!", promovido pela Câmara Municipal de Torres Vedras - 08 e 09 de novembro, Torres Vedras.

Comunicação “Brincapé - Manual Rua é Saúde” no Ciclo de Encontros do Instituto de Mobilidade e dos Transportes (IMT): "Ir para a Escola com Autonomia", promovido pelo IMT - 15 de novembro, Lisboa.

Comunicação “Mobilidade segura e suave para crianças” nas XVII Jornadas de Educação de Santa Maria da Feira – “Da Escola que Temos à Escola que Queremos”, promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira - 16 de novembro, Santa Maria da Feira.

AÇÕES NA COMUNIDADE

As iniciativas para a comunidade continuam a ser uma forte aposta da APSI. No ano de 2023, foram desenvolvidas no total 16 ações na comunidade, chegando a 1048 adultos e 984 crianças.

Na continuidade da parceria com a Câmara Municipal de Cascais, a APSI dinamizou várias clínicas de segurança em diferentes espaços públicos frequentados pelas famílias, e, pelo terceiro ano consecutivo, marcou presença no evento “Mexe-te na Marginal” da Câmara Municipal de Oeiras. Para além disso, dinamizou, algumas Ruas que Brincam e outras atividades no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade.

Clínicas de Segurança

As Clínicas de Segurança Infantil são ações dinamizadas pela APSI, em colaboração com a Câmara Municipal de Cascais, que decorrem presencialmente em espaços com forte afluência das famílias, com o intuito de sensibilizar para a temática da segurança infantil.

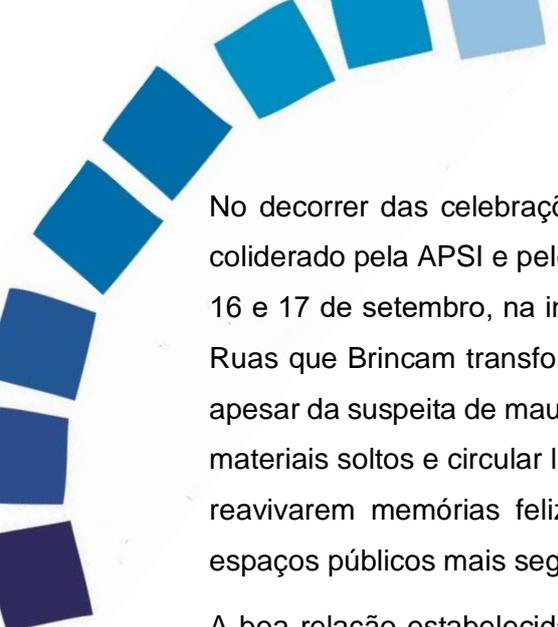
As crianças que passaram pelas clínicas receberam dicas sobre comportamentos seguros e conselhos para a correta utilização dos equipamentos de proteção individual (colete salva-vidas, auxiliares de flutuação, capacete, sistema de retenção, etc.) que foram transmitidos de uma forma lúdica através da dinamização de atividades e jogos, tais como: experimentar o simulador de embate, realizar o jogo “A Caminho”, o quiz sobre equipamentos de proteção individual ligados à segurança infantil, construir o “quantos-queres” da segurança infantil e/ou colorir o desenho “Diverte-te em Segurança”.



Adicionalmente, as famílias receberam diversas informações sobre segurança rodoviária e segurança na água e tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas. Em todas as atividades, foram disponibilizados folhetos, tais como “A Escolha da Cadeira Adequada” e, com o aproximar da época balnear, os flyers “Brincar na água em segurança”.

Estas ações decorreram em diversos jardins e algumas praias ao longo dos meses de abril, junho, julho e setembro. No total, realizaram-se 10 Clínicas de Segurança Infantil e contabilizou-se a participação de 933 adultos e 814 crianças.

Ruas que Brincam (Playstreet)



No decorrer das celebrações da Semana Europeia da Mobilidade, o consórcio do Brincapé, coliderado pela APSI e pelo 1,2,3 Macaquinho do Xinês, esteve presente no fim-de-semana de 16 e 17 de setembro, na iniciativa “Combina e Move-te!” da Câmara Municipal de Almada. As Ruas que Brincam transformaram a rua junto ao Mercado Municipal na Costa da Caparica e, apesar da suspeita de mau tempo, mais de 100 crianças tiveram a oportunidade de brincar com materiais soltos e circular livremente de bicicleta, enquanto os adultos presentes, para além de reavivarem memórias felizes da sua infância, foram sensibilizados para a importância de espaços públicos mais seguros e amigos das crianças.

A boa relação estabelecida com a Junta de Freguesia da Penha de França, no decorrer dos projetos BIP ZIP, possibilitou, mais uma vez, a dinamização de uma Rua que Brinca no território. A APSI e o 1,2,3 Macaquinho do Xinês, estiveram presentes no dia 23 de setembro no Festival PDF, igualmente integrado nas celebrações da Semana Europeia da Mobilidade. Durante o período da tarde, a rua foi fechada ao trânsito e mais de 30 crianças e toda a comunidade foram convidadas a passar uma tarde ativa na rua, a brincar e circular de bicicleta e/ou trotineta.

Outras Ações na Comunidade

Em 2023, a APSI foi novamente convidada a marcar presença no evento “Mexe-te na Marginal”, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras, onde, durante 3 horas, desenvolveu uma atividade sobre mobilidade ativa e segurança infantil.

As crianças que passaram pelo evento foram desafiadas a fazer o jogo “A Caminho”, que consiste na simulação da realização de um percurso seguro enquanto peões. Para chegar ao destino terão de responder a diferentes questões sobre mobilidade ativa e segurança rodoviária. No total participaram 35 crianças, sendo possível também sensibilizar 30 adultos.

Ainda no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, integrou uma iniciativa da Fundación MAPFRE, relacionada com a sensibilização para o risco, para peões e utilizadores de bicicleta, dos ângulos mortos de veículos longos (como os autocarros).

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO 2023

Por tipologia de ação

10 Ações de Formação Profissional
•251 Participantes

85 Ações de Sensibilização
•1760 Participantes

16 Ações na Comunidade
•2032 Participantes

9 Participações em Congressos, Seminários, entre outros.

Por tipologia de público-alvo



440 Profissionais

1378 Pais/Famílias



2225 Crianças

3.3. INVESTIGAÇÃO

AFOGAMENTOS DE CRIANÇAS E JOVENS EM PORTUGAL - Atualização de 2023

No âmbito do lançamento da Campanha de Prevenção de Afogamentos 2023, e como é habitual, a APSI procedeu à atualização dos casos de afogamento de crianças e jovens, a partir da análise de informação referente à mortalidade e internamentos por afogamento em 2021, a par do estudo de casos de afogamento registados pela imprensa em 2022 (fatais e não fatais). Desde o ano passado, que esta atualização também inclui a análise de informação relativa às chamadas de emergência reencaminhadas do 112 para o CODU do INEM por afogamento.

De notar que, apesar do número de mortes e internamentos em crianças e jovens na sequência de um afogamento ter diminuído nas últimas duas décadas, a que não será, com certeza, alheia a este facto a Campanha de Segurança na Água da APSI, em 2020 e 2021, o nº de mortes por afogamento foi mais elevado do que nos anos anteriores. Este facto, associado ao maior número de casos de afogamentos fatais e não fatais registados na imprensa nos últimos 3 anos, parece indiciar, ao contrário do que vinha acontecendo, uma tendência de aumento no número de mortes por afogamento.

A base desta atualização de dados, que é feita anualmente, é o Relatório de Afogamentos de Crianças e Jovens em Portugal, cuja última é de 2022.

A APSI estuda e monitoriza a evolução dos afogamentos que ocorrem em Portugal com crianças e jovens há mais de 20 anos. Tem vários relatórios publicados, que constituem, na atualidade, as únicas publicações em Portugal que analisam de forma articulada dados sobre afogamentos com crianças e jovens recolhidos por diferentes sistemas de recolha de dados/informação. Fá-lo com o objetivo de conhecer a magnitude do problema nesta população, caracterizar a realidade portuguesa e identificar os fatores de risco associados (sexo, idade, tipo de ambiente aquático).

Este documento pode ser consultado em

https://www.apsi.org.pt/images/Documentos/Afocamentos_em_crianas_e_jovens_2005-2022_Principais_resultados.pdf

3.4. COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO

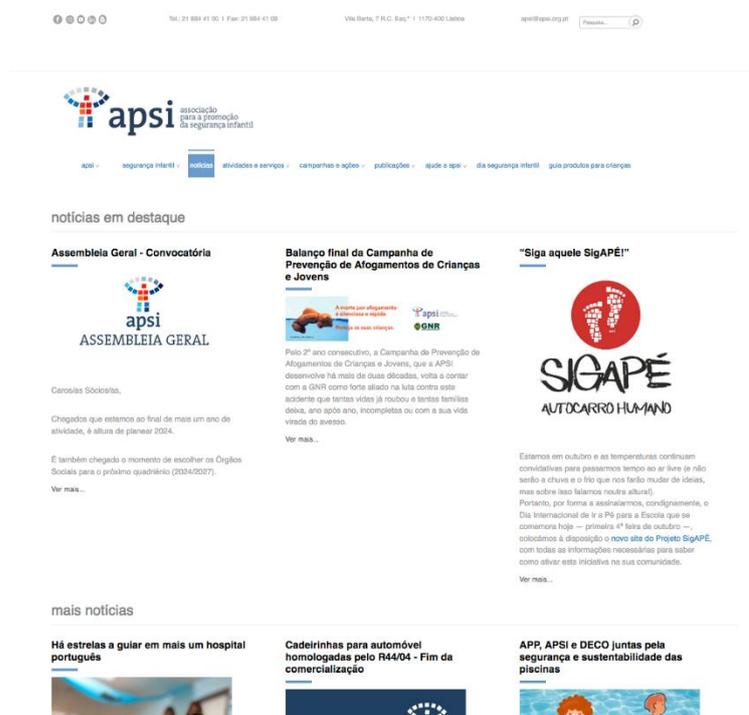
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A Comunicação da APSI continua a funcionar, pelo 3º ano consecutivo, com uma profissional em regime de *part time* e a aceitação de estágios profissionais. Este ano, o primeiro destes terminou em julho e o segundo iniciou-se em meados de novembro.

Informação e iniciativas da APSI têm nas suas redes sociais (nomeadamente, Facebook, Instagram e LinkedIn) o principal canal de divulgação. Em 2023, deixámos de atualizar o blog cuja procura consideramos que não justifica o tempo investido, atualmente.

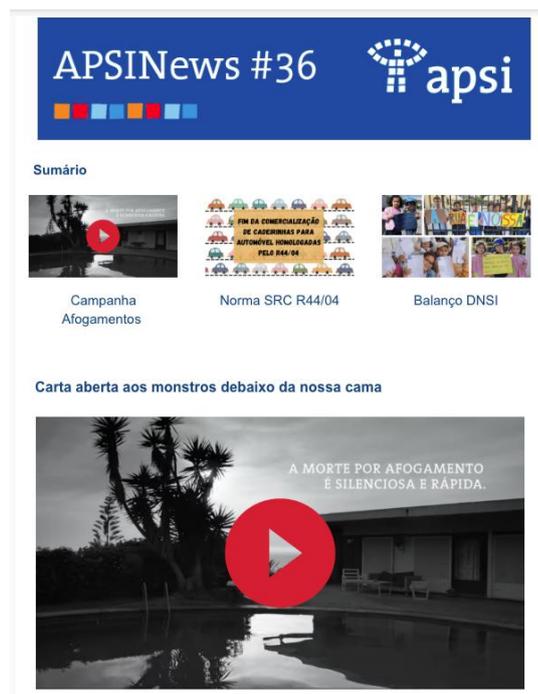
O Facebook continua a ser a rede com maior número de seguidores, tendo-se encerrado 2023 com mais de 44.000. A frequência de 4 publicações semanais, mantém-se, à semelhança do Instagram que ascendeu aos cerca de 4.800 seguidores. O LinkedIn prossegue o seu caminho de recuperação, após pouco mais de 2 anos com uma conta profissional, em que a frequência de publicação é de 2 por semana, tendo encerrado 2023 com 558 seguidores.

O canal Youtube da APSI, em 2023, superou os 500 subscritores.



No site da Associação, introduziram-se 14 notícias que mais que duplicaram o número de acessos do ano anterior: 13.457. Para tal, muito contribuíram as notícias do Dia Nacional da Segurança Infantil e do Artigo de Opinião “Cadeiras para Automóvel homologadas pelo R44/04 - Fim da comercialização”. Inseriram-se 3 novos banners na Home Page: Canal Famílias (mais de 92.000 visualizações), apelo à subscrição da Newsletter da APSI (quase 100.000 visualizações) e Campanha de Prevenção de Afogamentos (mais de 22.000 visualizações).

A APSINews contou com 4 novos números (do #34 ao #37), sendo que em metade das edições a Taxa Média de Abertura foi positiva. A APSI acredita estar a fazer um caminho consistente na recuperação deste meio de comunicação da Associação, após um período de inatividade, há uns anos, e uma mudança de plataforma.



Foram lançados 5 Press Releases:

- Dia Nacional da Segurança Infantil: 15 registos (notícias, entrevistas, participações em programas televisivos)
- Campanha de Prevenção de Afogamentos de Crianças e Jovens (em simultâneo com a GNR): 123 registos (notícias, entrevistas, participações em programas televisivos)
- Iniciativa Legislativa sobre Segurança de Piscinas (em simultâneo com a DECO e APP): 35 registos (notícias, entrevistas)
- Projeto “Safe or Fake? From school to university” – Black Friday: 7 registos (notícias e participação num programa televisivo)
- Projeto “Safe or Fake? From school to university” – Natal (Brinquedos): 9 registos (notícias e entrevistas)
- Foram também enviados 2 E-mail-marketing: Projeto CounterRisk (balanço e convite para participação no evento final) e Dia Nacional da Segurança Infantil (*save the date* para a edição de 2024).
- Produzimos um “Opinião APSI”, subjugado ao tema “Cadeiras para Automóvel homologadas pelo R44/04 - Fim da comercialização” que teve um alcance muito acima da média nas redes sociais, bem como referido atrás, através do nosso website.

MEDIA REPORT

Em 2023, a APSI concedeu 36 entrevistas a diversos Meios de Comunicação Social: TV - 18; Online – 10; Rádio - 10; Imprensa escrita 5.

No geral, a APSI foi mencionada 269 vezes, na imprensa local, nacional e internacional, no

decorrer de 2023. O Online, à semelhança dos últimos anos, foi o meio em que a APSI mais surgiu.

30 Anos da APSI

As comemorações dos 30 anos da APSI aconteceram durante 1 ano (5 de março de 2022 a 4 de março de 2023).



As iniciativas que decorreram ainda dentro desse período, correspondente a 2023, foram:

- os diretos no Instagram, “30 Anos – 30 Conversas em 30 Minutos”, que contaram com a participação de Kátia Almeida (Beyond Fear), Dulce Rocha (IAC), Ana Jorge (Cruz Vermelha Portuguesa, na altura), Tito de Moraes (MiúdosSegurosNa.Net) e Luana e Tomás (Rádio Miúdos). Estas 5 conversas, 3 delas tendo a Essilor como Parceiro, foram conduzidas por Catarina Canelas, Patrícia Matos e Sandra Nascimento, tendo alcançado 59.578 pessoas;
- e, a Campanha Aproximar, que em 2023 ainda publicou 5 posts sobre Aveiro, Ponta Delgada, Bragança, Loulé e Torres Vedras, de acordo com a dinâmica previamente definida e em que a Essilor foi o Parceiro Exclusivo, teve um alcance de 67.422 pessoas.

Alcances Totais de “30 Anos – 30 Conversas em 30 Minutos” – 390.410 pessoas e da Campanha Aproximar – 734.958 pessoas.



Ainda no âmbito das comemorações dos 30 anos, e para apresentar os resultados do Relatório de Avaliação da Segurança Infantil em Portugal, a APSI solicitou uma audiência ao Sr. Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, tendo sido recebida pela Consultora para os Assuntos Sociais, Sociedade e Comunidades, da Casa Civil do Presidente da República, Maria João Ruela.

DNSI2023 (Dia Nacional da Segurança Infantil)

A 7ª Edição do Dia Nacional da Segurança Infantil teve como Parceiros Principais, a Fundación MAPFRE e a Michelin.

A linha gráfica criada há 3 anos, pela Mustard que mantém a colaboração *pro bono* com a APSI para o DNSI, continua a vigorar por forma a cimentar a imagem da iniciativa e, obviamente, foi aplicada a todas as peças (físicas e digitais) relativas à iniciativa.

A divulgação das ações que deram corpo ao DNSI23 foi maioritariamente feita através dos canais da APSI:

- Site – com uma página dedicada exclusivamente ao DNSI (1.858 acessos) e banner na landing page (12.276 impressões).
- Newsletters – o DNSI foi um dos temas da APSINews #35 (enviada para 4.407 contactos e entregue a 4.286) em abril, e voltou a tê-lo (em forma de balanço final) na APSINews #36 (enviada para 4.469 contactos e entregue a 4.336), em julho.
- Facebook, Instagram e LinkedIn (Capas Facebook e LinkedIn + Posts e Stories no

Facebook e Instagram). No Facebook foi criado um álbum exclusivamente para o arquivo de todos os registos enviados e no Instagram criou-se um destaque que permite que as stories fiquem sempre disponíveis para quem as quiser visualizar posteriormente). Alcance apurado: 629.022 pessoas.



No dia 23 de maio as interações/reações, apenas nas redes sociais da APSI chegaram quase às 1.000.

Estes números foram apurados, exclusivamente nas páginas da APSI pois, tendo em conta que as escolas fizeram, igualmente, publicações nos canais de que dispõem e houve instituições (nacionais, e não só, com números de seguidores substancialmente superiores aos nossos como a GNR, PSP, AMN, entre outras) que também se associaram ao assinalar da data, não temos qualquer reserva em afirmar que este número é, na realidade, imensamente maior.

A Direção Geral da Educação promoveu um webinar em que a APSI esteve presente, no final de abril, para apresentação do DNSI e da dinâmica da 7ª edição.

O envio do Press Release despertou interesse na Comunicação Social e o DNSI foi falado ao longo de todo o dia (18 notícias em todos os meios de comunicação social), havendo algumas referências expressas aos Parceiros (Fundación MAPFRE e Michelin).



Voltámos a contar com o Renato Duarte como Embaixador do DNSI que também marcou

presença através de um vídeo de apelo à participação.

Campanha de Consignação do IRS

Acabados de completar, quisemos rentabilizar o capital de reconhecimento e notoriedade que os 30 Anos trouxeram à APSI.



Posto isto, apostámos numa linha gráfica de imagem única em que apenas o copy se alterava ao longo das várias semanas em que a Campanha, desenvolvida internamente, durou. Com o slogan “Se tem mais de 30 anos teve sorte. Se tem menos de 30 anos teve a APSI” e num total de 11 imagens, cada uma fazendo referência a contributos relevantes da Associação ao longo da sua vida, estas foram publicadas nas redes sociais em que temos presença alcançando 142.530 pessoas.



Foram ainda desenvolvidos outros formatos como: Capas para Facebook e LinkedIn, Stories para Instagram (e Facebook em simultâneo), assinatura de email e banner para o site (22.991 impressões). A Consignação foi um dos assuntos da APSINews #35 e foi ainda colocada uma

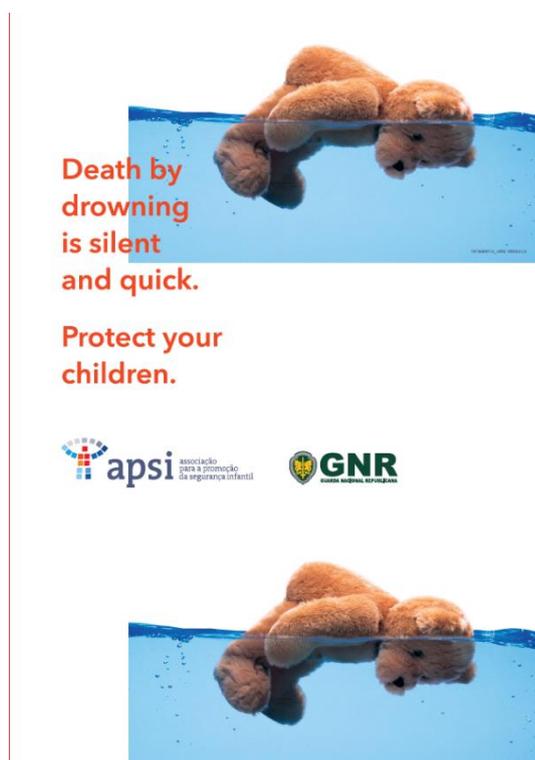
notícia no site (537 acessos).

A Campanha esteve no ar de 27 de março até ao final de junho.

Campanha de Prevenção de Afogamentos

Pelo 2º ano consecutivo, a Campanha de Prevenção de Afogamentos de Crianças e Jovens, que a APSI desenvolve há mais de duas décadas, voltou a contar com a GNR como forte aliado na luta contra este acidente.

Tal como em 2022, do início de julho ao final de setembro, 2.438 militares da GNR, conseguiram fazer chegar a quase 19.000 cidadãos as recomendações mais eficazes para que todos passem um verão sem sobressaltos, no que à segurança na água diz respeito. Foram alguns milhares de flyers que, em 1.320 ações de sensibilização, chegaram, não apenas, aos residentes no território continental, como a quem nos visita, tendo sido produzida, este ano, uma versão do referido flyer na língua inglesa.



As publicações da Campanha nas Redes Sociais da APSI e GNR obtiveram um alcance de 125.114 pessoas. Também o banner no site da APSI teve 22.494 visualizações.

Números estes que foram completamente superados graças, mais uma vez, à generosidade e ao empenho da Comunicação Social a quem a APSI solicitou espaço e que permitiu que a Campanha estivesse no ar durante os 3 meses de duração da mesma.

Reconhecidamente agradecemos a: A Voz do Algarve, Algarve Vivo, Barlavento, Bauer Media (Rádio M80), Cofina (Jornal Correio da Manhã), Diário Online, Diário de Notícias, Emissora das

Beiras, Estrelas & Ouriços, Grupo Hollyfar, Grupo Renascença, Impala, Impresa (Meios Digitais e Impressos), Jornal Sol, Lagoa Informa, Media Capital (TVI), Miúdos & Graúdos, NOS (Cinemas), Ordem dos Médicos, Público/ Metro Play, Pumpkin, Rádio Atlântida, Rádio Voz do Marão, Reconquista, Revista Segurança, RTP, SIC, Tejo Rádio Jornal e Time Out.



Além do espaço publicitário oferecido, a Campanha marcou a agenda mediática por altura do seu lançamento e, sobretudo, durante o mês de julho — graças também ao Dia Mundial da Prevenção do Afogamento, que se assinala a 25 desse mês. Mais de 30 entrevistas e participações, quer em imprensa escrita, quer em programas de informação e entretenimento (rádio, online e televisão), foram registadas pela GNR e pela APSI, no âmbito da Campanha.

A atenção da imprensa à problemática do afogamento infantil, e da Campanha levada a cabo para o evitar, parece-nos expressar bem a importância do tema: 139 notícias, 118 das quais sobre a Campanha e o que a mesma pretende e 21 no âmbito do lançamento da atualização de dados, que a APSI faz anualmente.

Este tópico não fica concluído sem o reforçar da importância do trabalho *pro bono* da Havas Portugal que, novamente, colocou à disposição desta causa o seu empenho e a vontade, notória desde o primeiro minuto, de ajudar a combater os afogamentos de crianças e jovens, em Portugal.

Outras ações

No âmbito do protocolo existente, em dezembro — mês em que se verifica um número muito significativo de deslocações das famílias — foi desenvolvido um post colaborativo em que a APSI e a GNR partilharam recursos para poderem levar informação relevante sobre a segurança rodoviária infantil ao maior número possível de cuidadores. O alcance nas redes sociais (Facebook e Instagram) de ambas as instituições foi de 60.230 pessoas.



Também no âmbito da parceria entre as duas entidades, a APSI deu o seu aval técnico a uma publicação criada pela Mudum no âmbito da prevenção de afogamentos de crianças em piscinas.

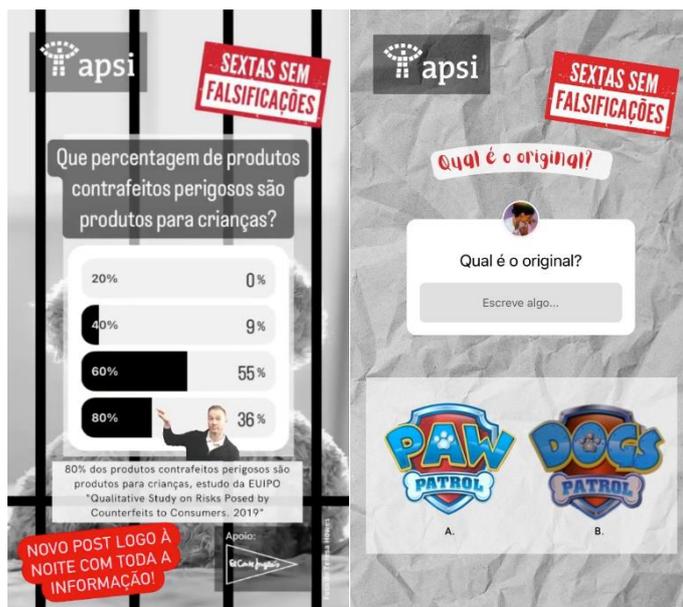
Rubricas e artigos

As parcerias com as Estrelas & Ouriços e Pumpkin, mantêm-se como meios de divulgação e alcance do público-alvo da APSI que muito se valorizam. Também por essa razão, por altura da Campanha de Prevenção de Afogamentos, a APSI reviu uma panóplia significativa de conteúdos sobre Segurança Infantil a pedido da Pumpkin e redigiu um artigo novo e exclusivo a pedido das Estrelas & Ouriços.

A pedido das Farmácias Holon foi redigido um artigo sobre a APSI, com algum enfoque na prevenção dos afogamentos, tendo em conta o período em que saíria (agosto).

A rubrica semanal de Instagram “*Manias da APSI*” prossegue o seu caminho, saindo aos sábados. Em 2023, foram efetuadas 53 publicações, tendo a última sido a nº 119.

Como forma de alertar mais pessoas, e aproveitando as competências adquiridas no desenvolvimento do projeto CounterRisk, a APSI criou as “Sextas Sem Falsificações”. Uma rubrica no Instagram que, num tom leve e descontraído, pretendeu informar os consumidores dos riscos de comprar produtos falsificados, bem como de formas de atuação e combate à contrafação. A rubrica, que (como o nome indica) saía às 6^{as} feiras, tinha uma periodicidade quinzenal e funcionou da seguinte forma: após a divulgação de teasers, como forma de estimular a curiosidade para o tema e “levantar o véu” sobre a própria rúbrica, foram lançados desafios aos seguidores nas histórias do Instagram da APSI (de manhã), sendo os resultados/ soluções divulgadas posteriormente (à tarde).



À noite era efetuada uma publicação, no feed, mais aprofundada e esclarecedora sobre o assunto abordado ao longo do dia. A rubrica esteve no ar entre 15 de março (Dia Mundial dos Direitos do Consumidor) até 07 de julho, comum alcance médio de mais de 1.000 pessoas por publicação e teve o apoio do El Corte Inglés.



INFORMAÇÃO

Pedidos de esclarecimento e informação - Canal Famílias

Pela primeira vez, desde a sua fundação, a Associação conseguiu que um mecenas suportasse o trabalho especializado de resposta às perguntas personalizadas e quantas vezes complexas, que recebe diariamente sobretudo de famílias, mas também de diversas entidades e diferentes profissionais, por email e através do Facebook e Instagram, em todas as áreas da segurança infantil e, até então, sem qualquer tipo de contrapartida monetária (independentemente do grau

de proximidade com a Associação).



É assim que nasce o Canal Famílias, patrocinado pela Mudum. Com identidade própria, desenvolvida pelo nosso mecenas, com base no universo gráfico da APSI passou a acolher todas as questões recebidas pela Associação (exceto consultorias).

Os pedidos chegam por email ou através do Facebook e Instagram. Foi criado um endereço de e-mail específico (canalfamilias@apsi.org.pt) para centralizar os pedidos e respostas a estas dúvidas.

Em 2023, a APSI recebeu um total de 227 pedidos de informação, dos quais 148 foram colocados por e-mail e 79 via Redes Sociais – Facebook e Instagram. Dentro deste universo de pedidos 193 foram respondidos no âmbito do Canal Famílias.

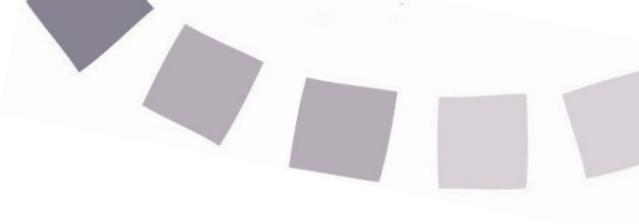
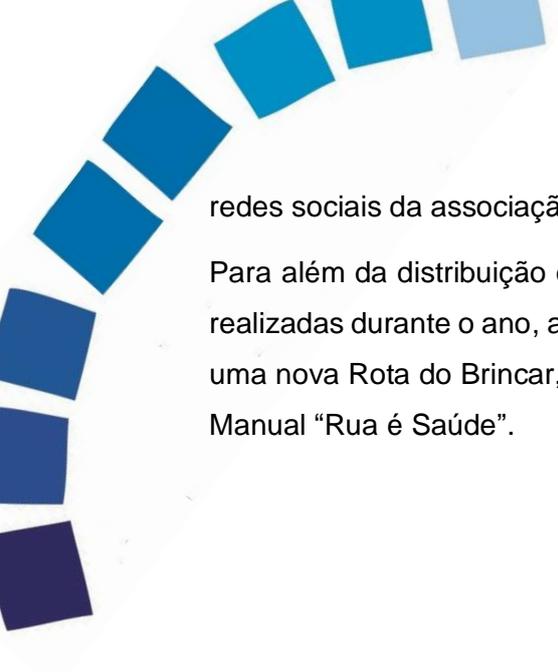
Tal como em anos anteriores, verifica-se um predomínio dos pedidos de esclarecimento relacionados com a segurança rodoviária (56% - 127), nomeadamente com a legislação em vigor, normas de homologação de Sistemas de Retenção para Crianças (SRC), escolha de SRC para as diferentes idades, e Transporte Coletivo de Crianças (26% - 33).

Dos restantes contactos, os que se salientaram foram os pedidos sobre segurança na água e segurança em casa, nomeadamente proteção de janelas e varandas.

Verifica-se a tendência de diminuição do número anual de pedidos de esclarecimento, esperamos que relacionada com o aumento de informação disponível no site e divulgada nas redes sociais da APSI ou em fontes igualmente credíveis, ao invés da opção por soluções fáceis, por vezes enganosas, ou instantâneas e nem sempre credíveis ou isentas, mas com uma maior capacidade de “venda” e apelatividade que a APSI.

Publicações & Recursos

É uma prática corrente da APSI reforçar a sua mensagem através da distribuição de folhetos e flyers às crianças, famílias e profissionais no âmbito das suas ações de educação e formação, para além da criação e disseminação de conteúdos digitais que são veiculados através das



redes sociais da associação.

Para além da distribuição de folhetos e flyers no âmbito das sessões e ações na comunidade realizadas durante o ano, a APSI criou uma Banda Desenhada e um Cartaz no âmbito do DNSI, uma nova Rota do Brincar, desta feita para a freguesia de Arroios e fez uma nova reedição do Manual “Rua é Saúde”.

- **Novos recursos e publicações**

Rota do Brincar - Arroios

Brincapé Com Tralha – Boas Práticas

1000 exemplares



Banda Desenhada

Dia Nacional da Segurança Infantil

1500 exemplares



Cartaz

Dia Nacional da Segurança Infantil

42 exemplares



Manual Rua é Saúde

Brincapé Com Tralha – Boas Práticas

50 exemplares

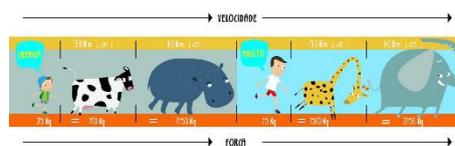
- Folhetos e flyers distribuídos nas sessões de educação e ações na comunidade

Marcador de Livros (segurança rodoviária)

Aulas de Segurança Infantil

Ateliers “Clínicas de Segurança”

650 exemplares



Quantos Queres (jogo)

Ateliers “Clínicas de Segurança”

700 exemplares



“Conselhos de segurança: Andar de carro, andar a pé, brincar sobre rodas” (folheto)

Aulas de Segurança Rodoviária

650 exemplares

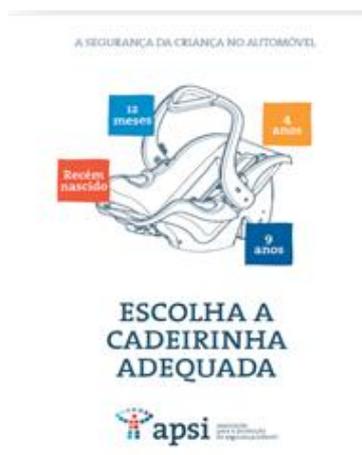


Escolha a cadeirinha adequada (folheto)

Workshops e sessões para famílias

Ateliers e ações na comunidade

300 exemplares



Transporte no Automóvel: grávida e recém-nascido (folheto) Alta Segura



- Recursos digitais disponibilizados e/ou promovidos

Guia Digital de Segurança - Produtos para Crianças



<https://apsi.org.pt/guiaproductoscriancas/>



Filme sobre cuidados a ter no Carnaval



3.5. PROCESSOS DE LEGISLAÇÃO E LOBBY POLÍTICO

REVISÃO DA LEGISLAÇÃO SOBRE TRANSPORTE COLETIVO DE CRIANÇAS

Em 2021, foram retomados os trabalhos preparativos para a revisão da Lei nº 13/2006 que regulamenta o Transporte Coletivo de Crianças, tendo a APSI realizado várias reuniões com a ARP, Associação Rodoviária de Transportadores Pesados de Passageiros e dado parecer, em reunião e por escrito, ao diploma em preparação, a pedido do Instituto da Mobilidade e Transportes.

Em 2022, o mesmo esteve em análise na Secretaria de estado. Em 2023, não houve qualquer progresso.

LEGISLAÇÃO PARA PISCINAS

O trabalho iniciado em 2022, em colaboração com a DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor e a APP, Associação Portuguesa de Profissionais de Piscinas, para a elaboração de uma proposta conjunta para o enquadramento legal para as piscinas, prosseguiu. Em julho, uma proposta legislativa foi apresentada ao Governo.

Esta iniciativa legislativa preparada pela APP, APSI e DECO, visa a promoção de regulamentação específica para a maioria das tipologias de piscinas. Propõe-se a revisão do enquadramento legal do setor das piscinas, através da criação de legislação que regule os aspetos relacionados com a sua construção, instalação, qualidade da água, funcionamento e manutenção, medidas de segurança, proteção, salvamento e vigilância, assim como, a fiscalização e regime sancionatório aplicáveis.

Esta proposta assenta na intenção de criar um regime que regule a segurança das piscinas integradas em alojamentos locais, condomínios e espaços particulares de uso exclusivamente doméstico, de forma a colmatar o vazio legal existente, bem como definir as regras concretas para a maioria dos aspetos relacionados com piscinas instaladas em empreendimentos turísticos e respetiva regulação de fiscalização.

Há anos que a APSI apela à criação de um enquadramento legal abrangente para todo o tipo de piscinas e à obrigação de proteção de piscinas domésticas e inseridas em condomínios, unidades de alojamento local, aldeamentos turísticos, turismo de habitação e turismo rural, pelo que, foi com grande entusiasmo que integrou este grupo.

Foi realizada uma reunião com a Direção Geral do Consumidor e manifestada a intenção deste organismo, em articulação com a respetiva Secretaria de Estado, criar legislação neste domínio. Ficou o compromisso de ambos de analisar a proposta apresentada e integrá-la numa futura proposta do Governo.

APOIO A PETIÇÕES E OUTRAS INICIATIVAS DA SOCIEDADE CIVIL

Em 2023, a APSI associou-se à iniciativa de um grupo de moradores de um bairro de Lisboa na sua intenção de criar um Superquarteirão no seu território. Esta iniciativa – Superbairro de Campo de Ourique – pretende melhorar o espaço público no bairro e transformar a envolvente do Jardim da Parada e os oito quarteirões envolventes no primeiro Superquarteirão de Lisboa. Propõe-se que seja retirada a circulação e o estacionamento em torno do jardim permitindo que este passe a ocupar o espaço de fachada a fachada. Em termos de espaço público, isto representa o dobro da área que pode ser ocupada pelas crianças para brincar e andar de bicicleta, patins ou trotineta, entre outros. No início de setembro, foi feito o fecho desta envolvente, de forma temporária, para validar a proposta e permitir a sua experienciação pela comunidade. A aceitação foi grande e a experiência bem-sucedida.

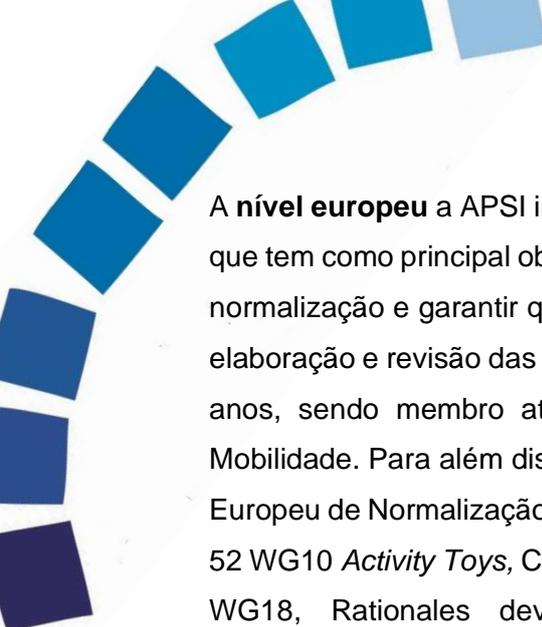
3.6. PROCESSOS DE NORMALIZAÇÃO

A normalização tem como objetivo a elaboração de normas técnicas que estabelecem os requisitos mínimos de segurança para determinados produtos, equipamentos ou artigos para crianças, desde o carrinho de passeio ou cadeira de alimentação, até aos equipamentos desportivos e de parques infantis.

O trabalho da APSI nesta área engloba a participação em reuniões técnicas em Portugal e na Europa, a elaboração de pareceres técnicos sobre projetos de norma, documentos e relatórios técnicos, assim como a pesquisa e análise de dados e regulamentação nacional ou europeia.

Ao longo dos anos, o envolvimento da associação, que começou em 1994, tem aumentado, tanto a nível nacional como europeu, em resultado da sua experiência e conhecimento especializado. A APSI é a única entidade portuguesa a participar, a nível europeu, nos processos de normalização de produtos para crianças, tendo inclusive, em algumas áreas (brinquedos de exterior, equipamentos desportivos e de lazer, parques de trampolins) assumido a representação dos consumidores europeus no CEN (Comité Europeu de Normalização), através da ANEC, *European Voice of Consumers in Standardization*.

A nível nacional a APSI é membro da CT4 - Comissão Técnica dos Têxteis e Vestuário, acompanhando o desenvolvimento das normas para o vestuário para crianças, artigos para crianças relacionados com o sono, coletes salva-vidas e auxiliares de flutuação, da CT122 – Brinquedos e Puericultura e da CT166 – Espaços e equipamentos de desporto, recreio e lazer. No caso das duas primeiras Comissões Técnicas, este acompanhamento é feito de forma remota, sem a participação em reuniões. Nos últimos anos, e devido ao acréscimo de trabalho a nível europeu, a participação a nível nacional tem sido menor que o habitual.



A **nível europeu** a APSI integra a ANEC, uma associação de consumidores de âmbito europeu que tem como principal objetivo promover a representação dos consumidores nos processos de normalização e garantir que as suas necessidades e exigências são tidas em consideração na elaboração e revisão das normas de segurança europeias. A APSI integra a ANEC há quase 30 anos, sendo membro ativo de dois grupos de trabalho: Segurança Infantil e Trânsito & Mobilidade. Para além disso, representa esta organização nas Comissões Técnicas do Comité Europeu de Normalização CEN TC 136 WG22 *Gymnastic and Playing field Equipment*, CEN TC 52 WG10 *Activity Toys*, CEN TC 136 WG17 *Trampoline Parks* e, desde 2023, CEN TC 136 SC1 WG18, *Rationales development and recommendations for the general entrapment requirements*.

O Grupo de Trabalho da ANEC para a Segurança Infantil (*Child Safety Working Group*) faz o acompanhamento e participa nos processos de normalização de brinquedos, artigos de puericultura, mobiliário para crianças, equipamentos para parques infantis, equipamentos desportivos, entre outros produtos para crianças. É no âmbito deste GT que a APSI representa a ANEC nas Comissões Técnicas do CEN TC 136 WG 22, CEN TC 52 WG 10, CEN TC 136 WG 17, CEN TC 136 SC1 WG 18 onde participa, respetivamente, nos trabalhos de normalização de balizas, equipamentos multidesportivos, brinquedos de exterior, trampolins domésticos, parques de trampolins e requisitos de segurança relacionamentos com aprisionamento de partes do corpo em equipamentos de parques infantis.

Nos últimos 12 anos participou de forma muito intensa na CEN TC 136 WG22 fruto de se encontrarem em desenvolvimento normas técnicas para diferentes tipos de balizas e que este tópico de trabalho surgiu na sequência de uma proposta da APSI. Em 2019, integrou ainda o *Task Group* constituído no âmbito desta comissão para a revisão da norma técnica de equipamentos multidesportivos (normalmente utilizados em espaço público e recreios escolares).

Desde 2016, participa igualmente na CEN TC 52 WG 10, e acompanha a revisão das normas de brinquedos de exterior e trampolins, ambos de uso doméstico.

Desde 2018 que assume ainda a participação da ANEC na CEN TC 136 WG 17, uma comissão criada para a elaboração de uma norma de segurança para parques de trampolins. A integração nesta comissão representou uma quantidade de trabalho muito elevada, fruto das inúmeras reuniões presenciais e online e a preparação de documentos e pareceres. A norma foi desenvolvida de raiz com a participação de inúmeros membros de todo o mundo.

Em 2023, integrou igualmente a CEN TC 136 SC1 WG18 responsável pela melhoria dos racionais subjacentes aos requisitos de aprisionamento de partes do corpo nos equipamentos de parques infantis. Este WG tem unicamente este mandato.



O Grupo de Trabalho para o Trânsito & Mobilidade (Traffic & Mobility Working Group) acompanha os trabalhos de normalização relacionados com os automóveis, tanto na perspetiva da segurança dos passageiros como da segurança dos peões, e das bicicletas. Entre outros, este grupo participa na elaboração dos protocolos e nos testes do Programa da EuroNCAP, da ICRT (*International Consumer Research and Testing*) e do regulamento internacional para sistemas de retenção para crianças. Este GT acompanha também os trabalhos de normalização relacionados com bicicletas, capacetes para ciclistas e acessórios para bicicletas.

Apesar de, em 2023, não ter sido necessário participar nas reuniões das comissões do CEN de forma presencial, houve inúmeras realizadas em formato online, e o trabalho foi, mais uma vez, muito intenso a nível europeu. Em contrapartida, a nível nacional, não houve nenhuma participação relevante por parte da APSI.

Em 2023, a ANEC retomou as reuniões presenciais tendo a APSI participado em duas, em Bruxelas, uma de cada Grupo de Trabalho.

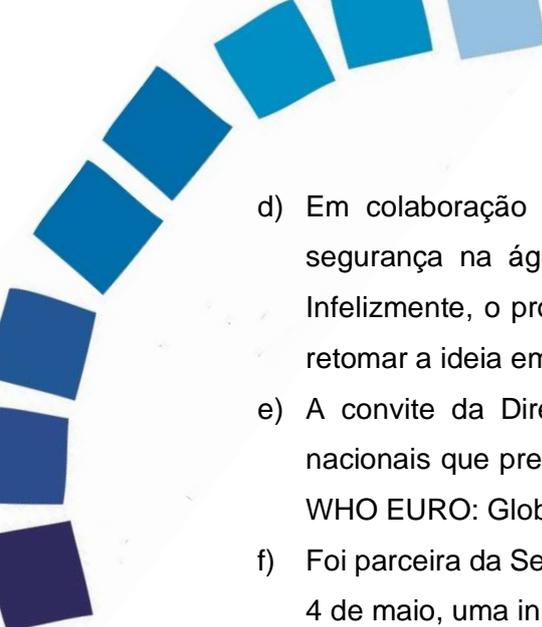
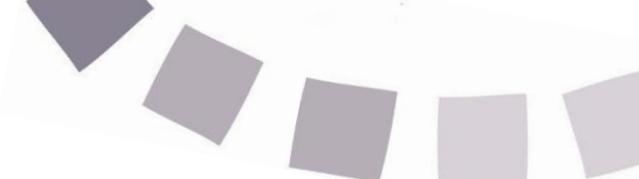
3.7. OUTRAS ATIVIDADES

3.7.1. CONSULTORIAS, PARECERES TÉCNICOS, GRUPOS DE TRABALHO E OUTRAS PARTICIPAÇÕES

Fruto do seu conhecimento único e específico, a APSI é convidada inúmeras vezes para dar pareceres técnicos, elaborar ou rever conteúdos, assim como, fazer a avaliação de risco de produtos, serviços e/ou espaços. A par disso, e para além da sua participação em comissões técnicas nacionais e europeias conforme já descrito no capítulo anterior, participa em vários grupos de trabalho, comissões, redes e fóruns de discussão, sendo também chamada a ser parceira de eventos e iniciativas de outras organizações não governamentais.

Em 2023:

- a) No âmbito da parceria estabelecida com a Fundación MAPFRE, que visa a organização conjunta de atividades na área da prevenção e segurança rodoviária, a APSI reviu e adaptou um flyer da Fundação sobre os modos de deslocação suaves e elaborou um Guia para Professores para exploração do documentário “Marcas da Estrada”.
- b) No âmbito da consultoria a empresas para a elaboração e revisão de textos, colaborou com a Auchan, procedendo à revisão de um cartaz sobre a escolha da cadeirinha para a “Feira do Bebé”.
- c) No âmbito da parceria com a GNR desenvolveu conteúdos para uma apresentação e para um jogo de avaliação de conhecimentos para turmas do 3º CEB relacionados com os riscos dos produtos contrafeitos.

- 
- 
- d) Em colaboração com a Autoridade Marítima Nacional desenvolveu recursos sobre segurança na água direcionados a um público mais jovem e também cuidadores. Infelizmente, o processo não terminou a tempo da época balnear, pelo que contamos retomar a ideia em 2024.
 - e) A convite da Direção Geral de Saúde, a APSI integrou o grupo de organizações nacionais que preparou a resposta e contributo de Portugal ao pedido da OMS para o WHO EURO: Global Status Report on Drowning Prevention.
 - f) Foi parceira da Semana do Bem-Estar Digital, cujo ponto alto foi a Conferência, dias 3 e 4 de maio, uma iniciativa da Agarrados à Net.
 - g) Integrou, pela 2ª vez, o Júri da Comissão de Reconhecimento do Prémio Anual de Prevenção do Afogamento e Segurança Aquática — PAPASA, com o objetivo de promover e sensibilizar a população sobre os cuidados em ambientes aquáticos para prevenção do afogamento, uma iniciativa da RedSeagull.
 - h) Associou-se, enquanto parceira institucional, mais uma vez, à Campanha "ZERO MORTOS NA ESTRADA, TODOS OS DIAS", da Associação Nacional de Centros de Inspeção Automóvel (ANCIA), levada a cabo em parceria com as forças de segurança. Esta insere-se no âmbito do projeto europeu ROADPOL SAFETY DAYS, que decorreu na Semana Europeia da Mobilidade (16 a 22 de setembro).

Em termos da participação da APSI em grupos de trabalho, comissões e outros, são ainda de referir:

- A participação no Conselho Nacional do Consumo. Este é um órgão independente de consulta e ação pedagógica e preventiva, que exerce a sua atividade em todas as matérias relacionadas com o interesse dos consumidores, e que abrange representantes das entidades públicas e privadas relevantes em matéria de direitos e interesses dos consumidores. A APSI tem assento neste Conselho enquanto Associação de Defesa dos Consumidores
- A participação na Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa (Rede DLBC Lx), da qual a APSI é sócia fundadora.
- A participação no Grupo de Trabalho da UNICEF congrega organizações não governamentais que atuam na área da defesa dos direitos da criança com vista a definir prioridades e ações conjuntas concertadas neste domínio.
- A participação nas reuniões do Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde, responsável pela elaboração da Estratégia Local de Promoção da Saúde, de Cascais. A APSI participa em dois grupos de trabalho.
- A participação nas reuniões e iniciativas da Estrada Viva - Liga Portuguesa de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável.

- A participação na EuroSafe, European Association for Injury Prevention and Safety Promotion, da qual se tornou membro em 2019.
- A participação na Comissão de Especialistas Não Executivos da nova estratégia para a segurança rodoviária VisãoZero2023.
- A participação na Alianza Española para la Seguridad Vial Infantil.

3.7.2. AÇÕES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Crowdfunding para reedição das brochuras ABC da Segurança

Levando em consideração os inúmeros e constantes pedidos que nos chegam, sobretudo de profissionais de saúde, para a cedência destas brochuras, a APSI decidiu levar a cabo uma angariação de fundos para a produção e distribuição desta coletânea de três publicações sobre a prevenção de acidentes desde o nascimento até aos 6 anos de idade. Esta teve início em novembro e decorrerá durante 6 meses.



Donativo do valor das inscrições no evento “Um dia em segurança”

Organizado pela Sinalux | Everlux em colaboração com a CEDROS, ET e P2i, o valor das inscrições do evento “Um dia em segurança” reverteu integralmente para a APSI que, com muito gosto, acedeu ao pedido de envio de um breve filme de apresentação e de agradecimento a todos, além do reforço da mensagem de prevenção de atropelamentos de crianças e jovens, cuja campanha de prevenção a Sinalux decidiu repescar e exibir como forma de sensibilização dos participantes para o problema. Obteve-se um valor, de extrema importância para a APSI, de 1870€.

Consignação 0,5% do IRS

Como habitualmente houve o apelo, através da rede de contactos da APSI, redes sociais, mediante uma Campanha com alguns posts patrocinados, e site, aos contribuintes para que doassem 0,5% do seu IRS à APSI sem qualquer custo ou perda de benefício fiscal.

O valor angariado através da consignação referente ao ano de 2021 foi de 9.933,91€, sendo que 8.900,48 € é relativo a 0,5% do IRS e 1033,43€ a 15% do IVA que os contribuintes decidiram consignar à APSI.

Mesmo com a diminuição de contribuintes face ao ano anterior (menos 31), 212 escolheram a APSI como entidade beneficiária. Embora o valor consignado não tenha sofrido uma grande alteração, devido à considerável perda de doadores, conseguiu ser superior em cerca de 100€ face ao ano anterior.

A APSI necessita de captar mais doadores através da consignação de 0,5% do IRS, até porque não representa qualquer custo para o contribuinte.

Prémio de Seguro de Acidentes Pessoais, Mudum – Companhia de Seguros, S.A

No âmbito da sua política de responsabilidade corporativa, a Mudum – Companhia de Seguros, S.A doa à APSI parte do prémio do Seguro Dia a Dia. Por cada aquisição ou renovação da apólice deste seguro a APSI recebe de imediato 0,50€ e, outros 0,50€ revertem para um fundo para o desenvolvimento de ações na área da segurança infantil a ser realizadas em conjunto por ambas as entidades. O montante angariado através do seguro, em 2023, foi de 1.760,50€, tendo aumentado ligeiramente face ao ano anterior. Este valor diz respeito a um total de 3.521 apólices, apurado no período de outubro de 2022 a setembro de 2023.

Em 2023, também foram utilizados 6.500€ do fundo para o desenvolvimento de ações na área da segurança infantil para financiamento do Canal Famílias, referido anteriormente, no capítulo “Informação - Pedidos de esclarecimento e informação - Canal Família”.

Outras angariações de fundos

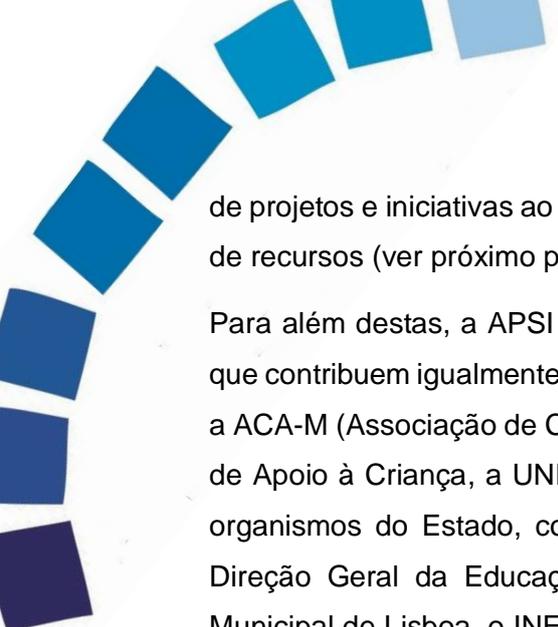
Pela primeira vez, um casal de sócios, ligados à associação há muitos anos, decidiu celebrar o seu 70º aniversário (um em fevereiro e o outro em novembro) apoiando a APSI. Como presente de aniversário, e para os amigos e familiares que fizessem questão em fazer uma oferta, foi sugerido um donativo à APSI. Nestas duas iniciativas foi angariado um total de 1.820€.

Durante o ano de 2023, a publicação “Consultas de Saúde Infantil: Orientações técnicas para a prevenção de acidentes” permitiu angariar o valor de 156 €.

3.7.3. PARCERIAS, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FILIAÇÕES

As parcerias com outras entidades, sejam formais ou informais, organizações públicas ou privadas, da sociedade civil ou do estado, são essenciais para a afirmação, divulgação e concretização das atividades e missão da APSI.

Algumas destas parcerias e apoios têm carácter de continuidade, permitindo a concretização



de projetos e iniciativas ao longo do tempo, bem como a redução de custos da APSI e a partilha de recursos (ver próximo ponto, Parcerias de Continuidade).

Para além destas, a APSI mantém inúmeras outras parcerias e muitas relações institucionais que contribuem igualmente para a sua atividade e para o cumprimento da sua missão. De referir, a ACA-M (Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados), o 1,2,3 Macaquinho do Xinês, o Instituto de Apoio à Criança, a UNICEF, a Bicultura, o Colectivo Warehouse, a Rotinas Selvagens e organismos do Estado, como a Direção Geral do Consumidor, Direção Geral de Saúde, a Direção Geral da Educação, a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, a Câmara Municipal de Lisboa, o INEM, o CIAV, a PSP, a ACSS, o INE, a Autoridade Marítima Nacional, entre muitos outros. De referir igualmente, a GNR, com a qual a APSI possui um protocolo formalizado.

Em 2023, a APSI manteve a sua filiação e/ou participação no Fórum dos Direitos da Criança, na Plataforma Saúde em Diálogo – Associação para a Promoção da Saúde e Proteção na Doença, na Estrada Viva – Liga Portuguesa contra o Trauma, na Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa, no Grupo de ONGs da UNICEF, nas Comissões Sociais das Freguesias da Penha de França e da Ajuda e no Fórum Concelhio de Cascais para a Promoção da Saúde.

A nível europeu, é membro da ANEC - European Voice of Consumers in Standardization, da EuroSafe - European Association for Injury Prevention and Safety Promotion e da AESVI - Alianza Española para la Seguridad Vial Infantil, entidade que integrou, a convite, em 2021.

Para além das parcerias de continuidade, é ainda de referir a importância do apoio, em 2023, da Michelin, da Junta de Freguesia da Penha de França, da Junta de Freguesia da Ajuda, da Junta de Freguesia de São Vicente, da Associação de Moradores da Vila Cândida, da Casa da Praia, da Cenas a Pedal, da Trienal de Lisboa, da Associação dos Amigos do Bairro 2 de Maio e da Academia de Jovens do Casalinho da Ajuda.

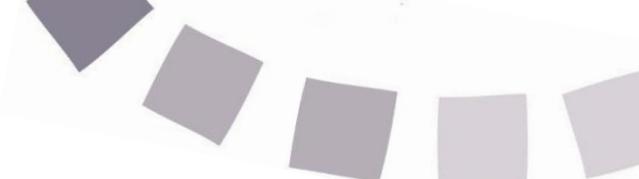
Não podemos deixar de referir o nosso parceiro espanhol AIJU que, nós últimos anos, tem integrado com a APSI vários consórcios para a execução de projetos transnacionais.

- **PARCERIAS DE CONTINUIDADE**

Câmara Municipal de Cascais

A boa e longa relação estabelecida com a Câmara Municipal de Cascais, possibilitou que esta parceria se prolongasse durante o ano de 2023 e mais ações e iniciativas na área da promoção da segurança infantil e prevenção de acidentes, foram desenvolvidas no concelho.

A APSI definiu um plano de atividades de acordo com os objetivos estratégicos da Câmara e as



necessidades dos munícipes. Ao longo do ano de 2023, foi dada continuidade a algumas das atividades que caracterizam esta colaboração, como as Clínicas de Segurança Infantil que regressaram em força e as ações de sensibilização para as crianças do 4º ano do 1ºCEB. Foram delineadas duas novas iniciativas, com o intuito de aumentar a mobilidade ativa e saudável das crianças do concelho e a sua utilização do espaço público, o SigAPÉ – Autocarro Humano e as Ruas que Brincam.

Dorel Portugal

Iniciada em 2016, o sucesso da parceria entre a APSI e a Dorel, tem sido fundamental para a continuidade de ações de sensibilização e esclarecimento para famílias de norte a sul do país, através da realização dos Workshops ABC da Segurança: Como transportar o bebé no automóvel. Em 2023, foram realizados 13, tendo as lojas de artigos de puericultura sido a grande aposta.

Ainda no presente ano, a Dorel, através da marca Maxi-Cosi, apoiou a dinamização de 3 ações de sensibilização sobre o transporte das crianças no automóvel, destinadas a profissionais de saúde, duas no Hospital de Beja e uma no Hospital Dr.º Nélio Mendonça, no Funchal. Mais uma vez, o feedback recebido revelou a sua extrema importância no apoio e na capacitação dos profissionais de saúde e unidades hospitalares. A APSI espera que a Dorel possa, nos próximos anos, manter o apoio a este tipo de ações a par dos Workshops para famílias.

Essilorluxottica

A EssilorLuxottica tem sido, ao longo dos últimos 6 anos, um parceiro regular muito importante para a APSI, para além, de ser sua associada.

Em 2023, foi implementado mais um Estrelas ao Volante, no Hospital Garcia de Orta (Almada), cuja inauguração ocorreu em junho. Esta devia ter acontecido em 2022, mas por motivos alheios à APSI, apenas foi possível concretizar em 2023.

No início do ano, a EssilorLuxottica apoiou uma ação de formação para profissionais de saúde sobre os acidentes em idade pediátrica.

O apoio para replicar o projeto Estrelas ao Volante noutros hospitais manteve-se, estando a equipa a trabalhar no próximo lançamento.

Após uma paragem forçada devido à pandemia, houve o regresso da presença da EssilorLuxottica numa das Clínicas de Segurança Infantil, proporcionando a realização de rastreios oculares.

A EssilorLuxottica também apoiou algumas das iniciativas das comemorações dos 30 anos da APSI que se prolongaram para 2023.

Fundación Mapfre

Há muitos anos que a Fundación MAPFRE é parceira da APSI em inúmeras iniciativas, colaboração iniciada com o projeto Bebés, Crianças & Jovens em Segurança, liderado pelo Ministério da Saúde, no qual a APSI estava envolvida como perita na área da segurança infantil.

Apoia, desde a 1ª edição, o Dia Nacional da Segurança Infantil, o que mais uma vez aconteceu em 2023, e tem assumido a APSI como parceira técnica das atividades da Fundação em Portugal na área da segurança rodoviária infantil.

Em 2023, e no âmbito do protocolo da Fundação com a DGE, a APSI realizou várias ações de formação para docentes e inúmeras sessões para crianças e jovens, sobre cidadania, mobilidade e segurança rodoviária (ver Capítulo da Formação). Para além disso, fez a revisão e adaptação para português de um recurso informativo da Fundação e elaborou um Guião para Docentes para exploração do documentário “Marcas da Estrada”.

Ford Lusitana

Em 2023, a maioria das ações da APSI decorreram presencialmente e de norte a sul do país, o que originou vários quilómetros percorridos a nível nacional. A continuidade da parceria estabelecida com a FORD, através da cedência de viaturas para deslocações, tem sido fundamental para a APSI, criando a oportunidade de a associação realizar mais atividades em diferentes localidades do território português, já que contribui, em grande parte, para a redução dos custos associados ao transporte dos técnicos e materiais para estas ações.

Havas Portugal

Desde 2022 que, concretamente no que diz respeito à Campanha de Prevenção de Afogamentos de Crianças e Jovens, a Havas tem dado provas de ser um verdadeiro parceiro, muito para além do trabalho criativo desenvolvido. Para além da criação do spot televisivo atual, tem adaptado as peças de comunicação, de acordo com as necessidades, e apoiado na identificação de potenciais disseminadores do spot, de que é melhor exemplo, o envolvimento dos Cinemas NOS.

Mustard - Fearless Creativity

A Mustard é um parceiro indispensável para as iniciativas da APSI, já desde 2020, nomeadamente no que se refere ao DNSI. O apoio da Mustard concretiza-se na criação e adaptação dos materiais para esta iniciativa.

Omnicon

A Omnicon, fornecedora de serviços de contabilidade, manteve durante todo o ano de 2023 a oferta de 20% da faturação mensal em regime probono. De referir que para além disso, esta

empresa é sócia da APSI, contribuindo com a sua quotização anual

SAGIES - Segurança e Saúde No Trabalho, Sa.

A SAGIES presta os serviços de Segurança e Saúde no Trabalho em regime pro-bono desde 2021, o que representa um apoio muito importante para a APSI pois significa a redução de custos incontornáveis.

3.7.4. CANDIDATURAS, CONCURSOS E PRÉMIOS

Como é habitual, a APSI apresentou algumas candidaturas a diversos organismos públicos e programas de financiamento nacionais e europeus, no sentido de obter financiamento para a concretização e viabilização de alguns dos seus projetos, iniciativas e ações.

De seguida, apresentam-se as candidaturas elaboradas bem como os resultados das mesmas:

BIP-ZIP, Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária em Lisboa 2023

Em 2023, o Programa BIP/ZIP da Câmara Municipal de Lisboa, lançou uma nova edição para “Parcerias Locais”, no qual a APSI integrou três novas candidaturas enquanto parceira.

Das três submissões, apenas o projeto “Ruas Vivas, Infâncias Vividas” foi aprovado, cuja entidade promotora é a Estrada Viva – Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável, da qual faz parte.

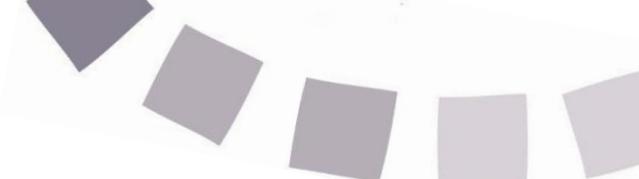
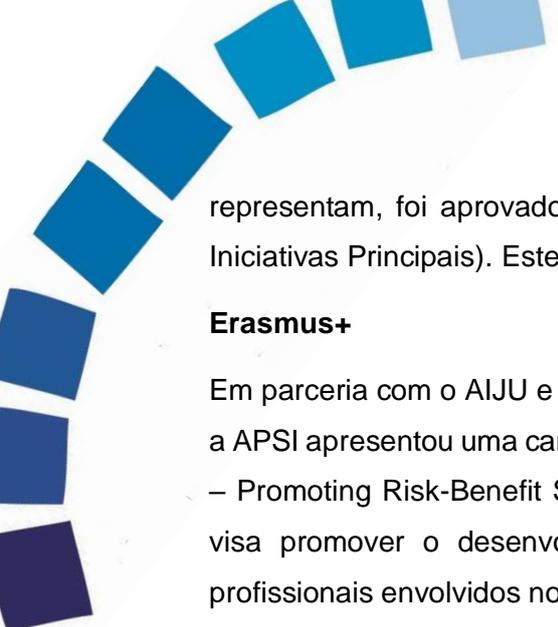
O projeto pretende dar resposta à população de dois bairros prioritários do território da freguesia da Ajuda, através de iniciativas que promovem a deslocação diária das crianças por meio de modos ativos e de ocupação do espaço público, pretendendo contribuir para ruas mais acessíveis, seguras e confortáveis e para uma utilização mais inclusiva do espaço e um melhor usufruto comunitário do território.

A candidatura foi aprovada e arrancou em outubro de 2023, tendo a duração de um ano (ver Capítulo dos Projetos e Iniciativas Principais).

A APSI é um dos parceiros principais deste projeto, coordenado pela Estrada Viva, estando envolvida na maioria das atividades do projeto, desde o diagnóstico do território e identificação de barreiras à mobilidade ativa das crianças, à criação e promoção do Autocarro Humano, até à dinamização das Ruas que Brincam.

EUIPO, Instituto de Propriedade Intelectual da Comissão Europeia

Em parceria com o AIJU, concorreu à abertura de um concurso do EUIPO para financiamento de projetos na área da proteção da propriedade intelectual. O projeto apresentado, SAFEORFAKE: From School to University, que visa desenvolver competências nas crianças e jovens na área da propriedade intelectual e dos riscos que os produtos contrafeitos



representam, foi aprovado, estando em execução desde setembro (ver Capítulo Projetos e Iniciativas Principais). Este projeto terá a duração de um ano.

Erasmus+

Em parceria com o AIJU e com a Câmara Municipal do Funchal, e enquanto líder de consórcio, a APSI apresentou uma candidatura ao Programa Erasmus+. O projeto apresentado, SUSPLAY – Promoting Risk-Benefit Skills for Sustainable and Inclusive Play Environments for Children, visa promover o desenvolvimento de competências de avaliação de risco-benefício dos profissionais envolvidos no desenho, construção e operação de espaços de jogo e recreio, que lhes permitam avaliar as oportunidades de brincar em diferentes contextos e implementar práticas inclusivas, saudáveis, seguras e ecológicas na criação, reabilitação e manutenção de espaços para brincar.

Apesar da ótima classificação final obtida, o projeto não ficou nos primeiros cinco lugares, os únicos a ser financiados. De qualquer forma, existe a possibilidade, até final de janeiro de 2024, e dependendo do budget disponível, do projeto ainda ser financiado, já que ficou no 1º lugar da lista de suplentes.

Em termos financeiros, a APSI conseguiu obter um resultado líquido positivo de 9.860,13€. Este, mais uma vez, foi superior ao do ano anterior, representando um aumento de 4.575,63€. Para além disso, permitiu recuperar do exercício negativo de 2020 e tornar os Capitais Próprios positivos em 1.780,99€.

As receitas foram de 270.276,49€ e os gastos de 260.416,36€. Face ao ano anterior houve uma diminuição de 8% nas receitas e de 9% nos gastos. Esta ligeira diminuição deve-se, sobretudo, ao facto de alguns dos projetos aprovados não terem a APSI como líder de consórcio, fazendo com que tanto as receitas como as despesas associadas a projetos sejam inferiores. A diminuição nos gastos deve-se também ao facto de no último trimestre do ano existir menos um recurso humano, ao contrário do que estava previsto e orçamentado.

Não obstante o resultado positivo verificado, a APSI teve dificuldade em conseguir manter todos os pagamentos em dia, mesmo tendo recorrido à conta caucionada para gerir as oscilações de tesouraria. A maior parte dos meses, esta não foi suficiente para fazer face a todas as necessidades de pagamento. Apenas no último trimestre do ano, houve algum alívio nos problemas de tesouraria, tendo sido possível retomar alguns dos pagamentos a fornecedores regulares e começar a liquidar os montantes em atraso. Mesmo assim, não foi possível regularizar até ao final do ano, todos os pagamentos a fornecedores, principalmente de serviços regulares. Estes estão a ser regularizados de forma gradual e sempre que há disponibilidade de tesouraria.

O ano de 2023 foi, mais uma vez, um ano esgotante, pela intensidade do trabalho face à pequena equipa da APSI, como pelas grandes oscilações de tesouraria que geraram grandes preocupações na equipa de gestão.

Chegado a este momento, no entanto, e olhando em retrospectiva, é admirável o que a APSI conseguiu fazer com tão poucos recursos humanos e financeiros. Os números falam por si.

Para além disso, é notável, que em anos tão difíceis como foram estes últimos três, depois de um exercício negativo em 2020, em resultado da pandemia, a APSI tenha conseguido, mais uma vez, um resultado positivo e atingido Capitais Próprios positivos.

Este é um sinal de que estamos em franca recuperação esperando a APSI que esta se traduza em maior equilíbrio financeiro no dia a dia, em mais recursos e na capacidade de compensar de forma mais justa, financeiramente falando, a sua equipa, sem a qual, graças à sua dedicação, empenho, voluntarismo e capacidade de dádiva, não seria possível alcançar o que a APSI consegue.

E terminamos, mais ou menos, da mesma forma que o ano passado: pena é que, o trabalho da APSI, cujo impacto está mais do que provado e demonstrado, e tão prontamente é reconhecido por várias entidades e organismos, não seja alvo de um apoio regular e sustentado pelo Estado, o que permitiria à associação centrar todos os seus esforços naquilo que mais interessa: a saúde, segurança e bem-estar das crianças. Urge que a APSI possa continuar a existir com a dignidade que merece, sem o sufoco diário criado pelos constrangimentos financeiros a que está sujeita.

A APSI agradece:

Pelo apoio no âmbito da Responsabilidade Social:

- Extinrisco - Comércio e Manutenção de Equipamentos de Segurança, Lda
- Ford Lusitana
- Havas Portugal
- Microsoft
- Mudum
- Mustard
- Omniconta
- SAGIES - Segurança e Saúde no Trabalho, SA

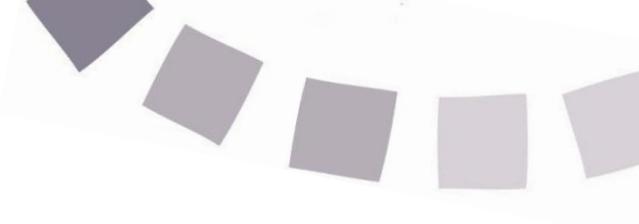
Pelo apoio financeiro a iniciativas e ações na área da segurança infantil

- Associações e organizações não-governamentais:
- Fundación MAPFRE
- Entidades Públicas:
- Câmara Municipal de Cascais
- Câmara Municipal de Lisboa / Programa BIP ZIP
- Fundo para a Promoção dos Direitos dos Consumidores
- POR Lisboa
- Empresas:
- Dorel / Maxi-Cosi
- El Corte Inglés
- Essilor
- Michelin
- Mudum

A todas as empresas, autarquias, estabelecimentos educativos, hospitais, centros de saúde, lojas de artigos de puericultura, associações e instituições particulares de solidariedade social que receberam e/ou dinamizaram os workshops, as ações de formação e sensibilização promovidas pela APSI e/ou solicitaram serviços de consultoria à associação.

Pelo apoio através da oferta de serviços e produtos ou cedência de espaço:

- Associações e organizações não-governamentais:
- Associação de Moradores da Vila Cândida
- Bicicultura

- 
- 
- Casa da Praia
 - Centro Social e Paroquial da Penha de França
 - Ludicology
 - Pop-Up Adventure Play
 - Rede DLBC de Lisboa
 - Sou Largo, CRL
 - Coletivo Warehouse
 - Trienal de Lisboa

Entidades Públicas:

- ACSS, Administração Central do Sistema de Saúde
- Autoridade Marítima Nacional
- Direção Geral da Educação
- GNR
- INE – Instituto Nacional de Estatística
- INEM – Instituto de Emergência Médica
- Junta de Freguesia da Ajuda
- Junta de Freguesia da Penha de França
- Junta de Freguesia de S. Vicente
- Junta de Freguesia de Arroios
- Polícia Municipal de Lisboa
- PSP

Empresas:

- A Transformadora
- Cenas a Pedal
- Cision
- Dorel / Maxi-Cosi
- Filipe Gill (Estúdio de Comunicação)
- Ikea
- Pedro Moreira (Designer Gráfico)
- Pumpkin
- Resulta
- Roteiro Estrelas & Ouriços

A todos os Órgãos de Comunicação Social e outros detentores de espaços publicitários que o cederam gratuitamente ajudando, assim, a divulgar a mensagem da APSI, nomeadamente, o Dia Nacional da Segurança Infantil e a Campanha de Prevenção dos Afogamentos.

A APSI agradece ainda:

Às colaboradoras Sandra Nascimento, Ivone Bastos, Joana Albuquerque e Rosa Afonso pelo compromisso, flexibilidade e dedicação que evidenciaram no exercício das suas funções, em mais um ano particularmente difícil.

A Márcia Ferreira, prestadora de serviços, pela sua disponibilidade, investimento e empenho na área técnica da APSI, reforçando a sua equipa da APSI em formações e representações, nomeadamente, na região Norte.

A Filipa Neto que, no âmbito do seu estágio na APSI, muito contribuiu para aumentar o dinamismo e a concretização de projetos e ideias na área da Comunicação e Relações Institucionais. A Cláudia Rodrigues, ainda a iniciar o seu estágio na referida área, pela atitude cumpridora e empenho.

A Catarina Marujo Silva, que, no âmbito do seu estágio na APSI, na área da psicologia comunitária, se revelou um elemento crucial para a execução de todos os projetos e iniciativas da Formação & Projetos.

A Denísia Tavares que, estando em início de estágio, já demonstrou disponibilidade, flexibilidade e empenho na realização das tarefas atribuídas.

A Helena Sacadura Botte, voluntária na área técnica, após a sua reforma em 2022, pela dedicação e contributo ao longo dos anos em que colabora com a associação.

A Elsa Rocha, voluntária e importante fonte de ligação e aconselhamento técnico nas áreas da saúde e da segurança infantil. Representante da APSI no Júri do Prémio PAPASA.

A Rosa Afonso, que assume voluntariamente a responsabilidade de gestão do Facebook da APSI.

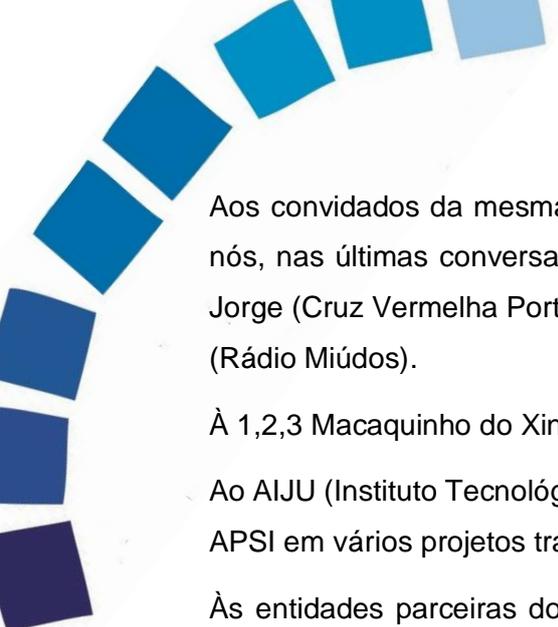
A Carla Vicente, voluntária responsável pela gestão do LinkedIn da APSI e importante fonte de informação e aconselhamento na área da justiça.

A Djamila Cavaleiro, voluntária na área da Comunicação que manteve, de forma exemplar e altamente empenhada, uma colaboração semanal regular durante os primeiros meses de 2023.

Aos padrinhos Ana Mesquita, João Gil e Luísa Barbosa.

Ao embaixador do DNSI, Renato Duarte e a todas as escolas e respetivos alunos e corpos docente e não docente que festejaram o Dia Nacional da Segurança Infantil.

Às moderadoras da iniciativa “30 Anos: 30 Conversas em 30 Minutos”, em 2023: Catarina Canelas e Patrícia Matos.



Aos convidados da mesma iniciativa que acederam ao repto de partilharem saber com todos nós, nas últimas conversas em 2023: Kátia Almeida (Beyond Fear), Dulce Rocha (IAC), Ana Jorge (Cruz Vermelha Portuguesa), Tito de Morais (Miúdos Seguros Na Net) e Luana e Tomás (Rádio Miúdos).

À 1,2,3 Macaquinho do Xinês que lidera com a APSI a iniciativa Brincapé.

Ao AIJU (Instituto Tecnológico de Produtos para Crianças e Lazer - Espanha) que é parceiro da APSI em vários projetos transnacionais.

Às entidades parceiras do Brincapé e Território Brincapé: Estrada Viva, Bicultura, Coletivo Warehouse, Junta de Freguesia de São Vicente, Junta de Freguesia da Penha de França, Sou Largo, CRL, Associação de Moradores da Vila Cândida, Trienal de Lisboa, Casa da Praia e Cenas a Pedal.

Aos parceiros do projeto CounterRisk, liderado pelo AIJU: Associação Checa de Fabricantes de Brinquedos (SHH, República Checa), Lucentia Lab (Espanha) e CEIPI da Universidade de Estrasburgo.

Ao Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, Agrupamento de Escolas Gil Vicente, Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres, Ginásio Clube de Lisboa e ao Centro Social e Paroquial da Penha de França, pelo seu envolvimento nos projetos do Brincapé.

À Associação AB2M Amigos do Bairro Alto da Ajuda, à Associação Academia de Jovens do Casalinho da Ajuda, Escola A Voz do Operário (Ajuda), Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco pelo seu envolvimento nas atividades do projeto Ruas Vivas, Infâncias Vividas.

À Escola Básica Nº1 de Carcavelos pelo seu envolvimento no SigAPÉ e aos pais voluntários: Eunice Neta, Virgínia Rodrigues, Ricardo Rola e Rita Manaia.

A todos as crianças, professores/as e famílias das escolas acima referidas.

A todos os que seguem a APSI no Facebook, LinkedIn e Instagram.

Aos sócios e sócias que contribuíram com as suas quotizações.

A todas as pessoas que contribuíram com donativos ou participaram em ações de angariação de fundos que reverteram para a APSI, particularmente ao José António Ferreira e Sofia Ferreira que organizaram uma angariação de fundos a propósito dos seus aniversários.

A todos os que se lembraram da APSI nas suas declarações de IRS.

Aos membros dos Órgãos Sociais.

E a todos/as quantos/as acreditam no nosso trabalho.